

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

KÁLYKA MICKAELLY VELOSO MENDES

**AS CORRIDAS DE RUA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O TURISMO DE
TERESINA-PI**

TERESINA (PI)
2025

KÁLYKA MICKAELLY VELOSO MENDES

**AS CORRIDAS DE RUA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O TURISMO DE
TERESINA-PI**

Monografia apresentada à
Universidade Estadual do Piauí –
UESPI, com requisito parcial para a
obtenção do título de Bacharel em
Turismo, sob orientação da
professora Me. Maria Angélica Learth
Cunha Meneses

TERESINA (PI)
2025

KÁLYKA MICKAELLY VELOSO MENDES

**AS CORRIDAS DE RUA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O TURISMO DE
TERESINA-PI**

Monografia apresentada à Universidade Estadual do Piauí – UESPI, com requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Turismo, sob orientação da professora Me. Maria Angélica Learth Cunha Meneses.

APROVADA EM: ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Presidente: Maria Angélica Learth Cunha Meneses
Mestre em Planejamento Turístico (UNB)

2º membro: Gracimar Sousa Tavares Carvalho
Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFPI)

3º membro: Ana Angélica Fonseca Costa
Mestre em Gestão de Negócios Turísticos (UECE/UB_Espanha)

Dedico este trabalho a todos que me
apoiam nessa jornada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, aos meus pais, Maria do Socorro Veloso e Edmilson Mendes, por todo apoio e amor que tive na vida, pois, o investimento na minha educação foi fundamental para a construção do meu caráter.

Agradeço aos meus irmãos Blênil, Bryan e Bleyde por estarem comigo e por me alegrarem nessa jornada.

Agradeço ao meu amor, Dhymerson Nunes, por me apoiar e ser um dos meus maiores incentivadores para conquistar meus objetivos acadêmicos, profissionais e pessoais.

Agradeço aos meus amigos, aos que fizeram parte da minha vida, mas encerramos o nosso ciclo de amizade, e aos meus amigos que ainda permanecem comigo, principalmente a minha amiga Amanda Clarice, por ser meu ombro amigo e inspiração.

Por fim, a todos que de forma direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, meus mais sinceros agradecimentos.

Não tenha medo de falhar. Não é o fim do mundo e, de muitas maneiras, será apenas o primeiro passo para aprender algo melhor e ficar melhor nisso.

(Jon Hamm)

RESUMO

Esta pesquisa apresenta uma análise sobre as corridas de rua e seu potencial turístico para Teresina. A pesquisa expõe o questionamento: de que forma as corridas de rua podem contribuir para o turismo em Teresina-PI? E tem como objetivo geral analisar as possibilidades de aproveitamento das corridas de rua para a melhoria do turismo local em Teresina-PI. Tendo como objetivos específicos mostrar a importância dos eventos de corrida de rua, realizados em Teresina-PI, mostrar como o esporte pode atrair turistas para a capital Piauiense; averiguar a percepção da população, quanto às contribuições e dificuldades de eventos esportivos em Teresina -PI; analisar a visão das pessoas que organizam os eventos de corrida de rua, para analisar a proporção do impacto no turismo de Teresina; propor estratégias que fomentem esses eventos esportivos enquanto produto turístico de Teresina-PI. Para construção do presente trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo onde se utilizou de documentos como: livros, revistas, jornais, artigos, monografias, internet; bem como, também, foram utilizados questionários e entrevistas, para uma melhor análise da percepção. A pesquisa demonstrou que existe uma boa aceitação do público com relação as corridas de rua e com turismo que elas trazem e que as organizações estão cientes e incentivam o turismo através das corridas de rua.

Palavras-chave: Corrida de rua. Teresina-PI. Turismo.

RESUMO

This research presents an analysis of street racing and its tourism potential for the city of Teresina. The study raises the following question: In what ways can street racing contribute to tourism in Teresina-PI? The general objective is to analyze the possibilities of leveraging street racing to enhance local tourism in Teresina-PI. The specific objectives are to highlight the importance of street racing events held in Teresina, to demonstrate how this sport can attract tourists to the capital of Piauí, to investigate the population's perception regarding the contributions and challenges associated with such sporting events, to analyze the views of those who organize these races in order to assess the extent of their impact on tourism in Teresina, and to propose strategies to promote these sporting events as a tourism product for the city. To develop this study, both bibliographical and field research were conducted, using documents such as books, magazines, newspapers, articles, monographs, and online sources. In addition, questionnaires and interviews were applied to gain a deeper understanding of perceptions. The research findings indicate that the public shows a positive reception toward street races and the tourism they generate, and that the organizations involved are aware of and actively encourage tourism through these events.

Keywords: Street running. Teresina-PI. Tourism.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICOS

01 – Distribuição Percentual dos Pesquisados Sobre o Local onde moram.....	45
02 – Distribuição percentual dos pesquisados quanto à prática de atividade física.....	45
03 – Distribuição Percentual dos Pesquisados quanto a quantidade de vezes na semana eles praticam atividade física.....	46
04 – Distribuição Percentual dos Pesquisados quanto a importância da prática de atividades físicas.....	46
05 – Distribuição Percentual dos Pesquisados quanto ao conhecimento do esporte corrida de rua e a prática do mesmo.....	47
06 – Distribuição Percentual dos Pesquisados quanto ao interesse em viajar para competir/participar de um campeonato de corrida de rua.....	47
07 – Distribuição Percentual dos Pesquisados quanto ao interesse em viajar para competir/participar de um campeonato de corrida de rua.....	48
08 – Distribuição Percentual dos Pesquisados quanto a opinião dos participantes a respeito da quantidade de campeonatos de corrida de rua.....	49
09 – Distribuição Percentual dos Pesquisados quanto a opinião dos pesquisados sobre acreditarem ou não nos benefícios do turismo para Teresina.....	49
10 – Distribuição Percentual dos Pesquisados quanto às corridas de rua trazem turistas para Teresina.....	50

QUADRO

01 – Distribuição das respostas em tópicos e porcentagem.....	50
---------------------------------------------------------------	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

MTur – Ministério do Turismo Brasileiro

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

EMBRATUR – Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo

ABRACEO – Associação Brasileira de Organizadores de Corridas de Rua e Esportes Outdoor

SEMDEC – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo

STRANS – Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 TURISMO E O TURISMO ESPORTIVO	14
2.1 A relação do turismo com o esporte.....	15
2.2 Turismo em Teresina e seus benefícios para a economia local	20
3 CORRIDA DE RUA.....	25
3.1 A corrida de rua e sua relação com o turismo	25
3.2 Benefícios da corrida de rua para a saúde	30
3.3 A corrida de rua como turismo esportivo em Teresina.....	35
4 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS.....	40
4.1 Caracterização da pesquisa	40
4.2 Amostra	41
4.3 Instrumentos de coleta de dados	42
5 A PERCEPÇÃO DAS PESSOAS QUANTO ÀS CORRIDAS DE RUA E O TURISMO LOCAL.....	44
5.1 Análise da percepção dos teresinenses quanto aos eventos de corrida de rua e ao turismo em Teresina	44
5.2 Análise da percepção de um organizador de eventos de corrida de rua	52
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	56
REFERÊNCIAS	58
APÊNDICES	65

1 INTRODUÇÃO

O turismo é uma das atividades econômicas mais rentáveis para o Brasil e o mundo, isso impulsiona a diversificação de modalidades turísticas, o que acaba por gerar certa visibilidade e força aos movimentos. Esses diferentes segmentos do turismo geram oportunidades aos que buscam se envolver, beneficiando comunidades próximas e impulsionando a economia local.

Dentre tantos segmentos turísticos, tem-se o turismo esportivo. Esse segmento visa unir a prática esportiva ao lazer, proporcionando vivências diferentes das práticas convencionais de turismo que o público está acostumado. Além disso, os esportes possuem uma variada gama de modalidades, havendo o futebol como esporte mais popular do mundo. Entretanto, sabe-se também que existem outras modalidades esportivas que atraem o público brasileiro, e que tem grande potencial para se desenvolverem e influenciar no setor turístico, atraído pessoas de diferentes culturas e lugares, sejam das regiões brasileiras ou de outros locais do mundo, tornando cada vez mais atrativa a procura por algo novo e diferente do habitual futebol. As Olimpíadas, por exemplo, é uma eventualidade esportista que não possui foco direcionado somente para o futebol, mas que inclui modalidades diversificadas em sua grade esportiva.

Eventos de grande porte atraem públicos de vários países, incentivando o turismo, movimentando a economia e gerando empregos. No entanto, o foco deste trabalho será a capital do Piauí, Teresina, que é a única capital do Nordeste que não está localizada no litoral.

Teresina vem recebendo vários eventos de corrida de rua, que atraem pessoas tanto residentes da capital quanto de outros municípios e estados. Esses eventos possuem foco em diferentes tipos de públicos, impulsionando a prática de esportes e atraindo pessoas de diferentes partes do país que buscam novos desafios e uma melhor qualidade de vida.

Deste modo, o problema consiste em saber quais os benefícios do evento para o turismo teresinense, pois Teresina recebe cada vez mais turistas que buscam esses novos desafios, e com isso, novos setores são beneficiados com a chegada de turistas interessados em conhecer a cultura local e usufruir de toda a hospitalidade que Teresina tem para oferecer.

O objetivo do olhar atencioso para esses eventos é o de buscar trazer cada vez mais pessoas de diferentes partes do país e do mundo à apreciação de corrida de rua, demonstrando o potencial da modalidade esportiva e o potencial da capital piauiense, assim, resultando em movimentos de crescente à economia local, além de incentivar a prática de exercícios físicos, o que poderá trazer diversos benefícios para os praticantes.

Diante disso, o objetivo geral da pesquisa consiste em compreender como esses eventos esportivos podem contribuir para fomentar a atratividade do turismo em Teresina-PI. Os objetivos específicos são: demonstrar a importância dos eventos de corrida de rua, especificamente os realizados em Teresina-PI, buscando descrever como o esporte pode atrair turistas para a capital piauiense; averiguar a percepção da população quanto às contribuições e dificuldades de eventos esportivos em Teresina-PI; analisar a visão das pessoas que organizam os eventos de corrida de rua e analisar a proporção do impacto no turismo de Teresina-PI; propor estratégias que fomentem esses eventos esportivos enquanto produto turístico de Teresina-PI, pois a necessidade de mostrar a realidade do turismo esportivo e o quanto isso movimenta o turismo local é o que incentiva esse projeto.

Vale ressaltar que a metodologia do presente trabalho se deu através de pesquisa quantitativa, em que foram usadas as técnicas de coleta de dados, investigativo prático, coletando os dados através de livros, artigos, dissertações, revistas, jornais e pesquisas online.

Na pesquisa de campo foram utilizados questionários que são compostos por 11 (onze) perguntas, sendo 10 (dez) perguntas objetivas e 1 (uma) perguntas descritivas. Esse questionário foi aplicado em 115 (cento e quinze) questionários, com perguntas fechadas, para os praticantes e não praticantes de corrida de rua; e uma entrevista com um(a) organizador(a) de eventos.

Também fora utilizado uma outra entrevista, aplicadas a duas pessoas, sendo-os organizadores de eventos de corrida de rua. Esse segundo formulário foi composto por 8 (oito) perguntas abertas para cada um dos entrevistados.

A pesquisa foi desenvolvida a partir de: pesquisa de campo – foram utilizadas pesquisas online, cujo objetivo é entender a importância dos esportes para o turismo de Teresina, fazendo com que as pessoas expliquem o porquê de estarem realizando tal prática esportiva, e analisar a visão da organização dos eventos, no intuito de levantar opiniões para descobrir sobre a profundidade que o esporte

corrida de rua pode atingir, buscando frisas os pontos positivos ao turismo em Teresina.

A aplicação da entrevista e dos formulários ocorreu somente de forma online, no período de 12 a 30 de maio de 2025. O entrevistado foi escolhido conforme a sua participação na organização dos eventos de corrida de rua. E os questionários também foram aplicados de forma virtual, assim, atingindo praticantes e não praticantes de corrida de rua.

A estrutura do presente trabalho está dividida em 6 (seis) partes. A primeira parte busca introduzir o conceito geral de turismo, bem como a relação com esportes, o turismo em Teresina e os benefícios para a economia local. Posteriormente, aborda-se sobre as corridas de rua, os benefícios da prática para a saúde e a relação esportista de corrida de rua com o turismo e com Teresina. A terceira parte é explicada a metodologia do trabalho, caracterizando a pesquisa, a amostra e os tipos de instrumentos de coleta de dados. A quarta parte irá tratar da pesquisa de campo e análise dos dados obtidos. A quinta parte expõe os dados obtidos com a entrevista e os questionários e a análise dos mesmos. Por fim, a sexta parte são as considerações finais da pesquisa.

2 TURISMO E O TURISMO ESPORTIVO

O turismo é um fenômeno mundial que influencia no deslocamento de indivíduos de um lugar a outro, saindo dos limites territoriais em que a pessoa reside. Entretanto, essa perspectiva torna é insuficiente para caracterizar, de fato, esse fenômeno, tendo como base a dimensão que o turismo pode abranger, pois o turismo:

[...] constitui-se fundamentalmente como um conjunto de técnicas baseadas em princípios científicos com o objetivo de prestar uma série de serviços a pessoas que intencionam aproveitar o tempo livre para viajar, denominadas turistas ou excursionistas. Esse tempo disponível para o lazer, fins de semana, férias, feriados prolongados, termina por incentivar um grande número de pessoas a aderir ao turismo como uma necessidade vital para a qualidade de vida (Pinto (2010, p. 13).

Para além da qualidade de vida, o turismo age diretamente na economia local, gerando empregos e impulsionando melhorias nos arredores, para uma melhor qualidade na recepção do turista, pois, para recepcionar os turistas, necessita-se de comércio, hotelaria, transportes, itens que representem a cultura local, como lembrancinhas ou réplicas diversas de elementos do local.

O turismo é um fenômeno complexo não só pela quantidade de fatores e elementos envolvidos, mas por ser um forte gerador de renda, um importante criador de empregos, um propiciador de entrada de divisas, as quais, por sua vez, equilibram a balança de pagamentos, elevam os impostos públicos, entre outras vantagens (Pinto, 2010, p.11).

Com isso, muitos países recebem milhares de turistas por ano, assim, gerando empregos e impulsionando a economia local, demonstrando a potencialidade rentável dos recursos locais.

O turismo esportivo, por sua vez, desde os primórdios, vêm contribuindo positivamente no fomento do turismo mundial. Grandes eventos esportivos mobilizam pessoas no mundo todo para viagens nacionais e internacionais, com o intuito de prestigiar os atletas e suas modalidades.

Segundo o Instituto Português do Desporto e Juventude – IPDJ:

O Desporto apresenta uma forte e inegável ligação com o setor do Turismo, contribuindo para alavancar o desenvolvimento local, regional e nacional quer através das atividades desenvolvidas no âmbito do Desporto Federado realizadas nos diferentes contextos de prática de forma regular ou através de eventos (alguns deles de elevada expressão à escala internacional), quer no âmbito das atividades desenvolvidas no Desporto para Todos, utilizando infraestruturas artificiais, explorando o contexto natural, ou participando em atividades físicas e desportivas de âmbito recreativo e não formal (IPDJ, 2002, p. 02).

Nisso, tem-se o conhecimento da existência de inúmeros tipos de modalidades esportivas, e com isso também se tem várias modalidades turísticas pelo mundo. A junção desses dois pontos pode gerar fenômenos turísticos, levando pessoas a atravessarem oceanos para prestigiar e ou participar de esportes, fazendo com que o turismo desportivo cresça cada vez mais.

Essa modalidade turística alavanca o turismo mundial, fazendo com que a mobilização dos países, em relação aos eventos, influencie positivamente nas melhorias e no investimento do comércio local e em estabelecimentos de apoio ao turismo que consequentemente também servirão para a comunidade local.

2.1 A relação do turismo com o esporte

Para alguns autores, os primeiros indícios da prática do turismo tiveram início na Grécia, quando as pessoas viajavam para assistir aos Jogos Olímpicos. Segundo Colantuono (2010):

À medida que os Jogos Olímpicos atraíam atletas e espectadores, a cada quatro anos, para a cidade-estado de Olímpia, o que levou os cidadãos gregos a criarem estruturas de alojamento, alimentação e transporte para esses primeiros turistas motivados a laser (Colantuono, 2010, p. 33).

Com isso, entende-se que o turismo e o esporte estão ligados desde o início, fazendo com que a economia seja movimentada, impulsionando a modernização das cidades. No entanto, o termo turismo só foi criado muito tempo depois, com o Grand Tour, que eram viagens feitas por estudantes ao redor do mundo para adquirir conhecimento.

O Turismo é no entanto um fenómeno extremamente complexo, lato e interdisciplinar e ter-se-á que se considerar como parte integrante da actividade turística os meios que permitem a viagem, as actividades e os serviços turísticos numa lógica sistémica e de interacção com os outros sectores de actividade (Carvalho e Lourenço, 2008, p.124).

Essas viagens que os estudantes fizeram ao redor do mundo proporcionaram um início para que o turismo tornasse um fenômeno mundial, despertando o interesse para melhorias nos transportes e em outros setores de apoio que fizeram com que as pessoas tivessem mais interesse em praticar o turismo.

[...] um grande e demorado deslocamento, uma viagem destinada à formação educacional de jovens aristocratas ingleses, que se estendia pela

França, Suíça e Itália. Acompanhados dos mais conceituados mestres da época, deslocavam-se, vivenciando in loco, aprendendo sobre os mais variados conhecimentos/; política, cultura, comportamento, gastronomia, história, geopolítica e tcc (Pinto, 2010, p.17).

Assim, o surgimento do turismo proporciona experiências para mais pessoas e, consequentemente, contribui para a junção das atividades desportivas e o turismo, criando o turismo desportivo.

No que diz respeito ao turismo, podemos dizer que os sujeitos possuem diversos motivos para viajar, sejam estes de maneira natural, econômica, política ou cultural.

O turismo, como setor de atividade fundamentalmente econômica, é o que mais tem crescido no mundo contemporâneo. Com isso, surge um cenário, o que propicia a existência de vários tipos de turismo, cada qual com sua característica. Essas atividades são resultantes das especificidades de cada região, dependendo da tipologia particular relacionada com os recursos turísticos de cada lugar ou espaço (Santos, 2010, p. 14).

Nesse sentido, trata-se então de compreender o turismo como um envolvimento de culturas, de ideias de mundo, pois, os sujeitos se interrelacionam em cenários diferentes do que lhes são habituais, e se dispõem a conhecer e usufruir das hospitalidades que o lugar visitado pode proporcionar.

Carvalho e Lourenço (2008, p.125) afirmam que, “o Turismo Desportivo representa assim o corpo de conhecimento e o conjunto de práticas onde as áreas do turismo e do desporto se tornam interdependentes”. O turismo desportivo é uma prática que envolve o deslocamento de uma pessoa ou um grupo para prestigiar ou participar de eventos esportivos, sendo eles relacionados ao esporte ou a apreciação do esporte sendo praticado. Esses deslocamentos, cada vez mais incentivam a crescente dos eventos, pois:

[...] às expectativas geradas pela realização de megaeventos como as Olimpíadas e a Copa do Mundo, têm destaque aquelas vinculadas ao afluxo de visitantes estrangeiros durante a realização dos eventos esportivos e mesmo posteriormente. Tais possibilidades, conjugadas ao possível aumento do prestígio dos países anfitriões e da perspectiva de dinamização da economia local ou nacional, sob a impulsão dos investimentos enfeixados nas providências de organização, compõem um sedutor elenco de atrativos (Meurer e Lins, 2016, p. 342).

A influência gerada nos países que recebem a oportunidade sediar megaeventos é positiva, pois impulsiona o turismo no mesmo. As oportunidades de poderem disponibilizar novas experiências ao turista, e em outro país, faz com que as os visitantes se programem não somente para aproveitar o evento esportivo, mas

também para conhecer esse novo lugar. Esse movimento pode proporcionar crescente na economia local do evento, pois os visitantes conheceram a cultura local, consumirão os produtos e serviços disponíveis e, além disso, poderão fazer marketing do local visitado, tanto narrando as experiências nos espaços visitados como postando em redes sociais as fotografias da paisagem e ambiente.

A iniciativa de realizar eventos esportivos beneficia não somente os organizadores do evento, mas, também, o local em que está sendo realizado, desde o país, no caso dos eventos de grande magnitude, ao município, com eventos menores que acabam gerando oportunidades em modo geral, como empregos, melhorias na infraestrutura local, no sistema de saúde e de transporte e a vinda de grandes empresas para suprir as novas necessidades.

Como já mencionado, o turismo desportivo tem como finalidade o deslocamento de pessoas com a finalidade de participar ou de assistir. Ávila e Bahia (2008, p. 04) apontam que “dentro das várias abordagens do turismo e das modalidades de eventos, tem-se turismo de eventos esportivos, que é praticado por pessoas que irão participar ou assistir eventos esportivos”. Com a existência desses dois tipos de turistas, dentro do turismo desportivo, é importante identificar as características de cada um, como mostrado abaixo:

Com base nestes pressupostos considerar-se-á como desportistas, não só o praticante desportivo mas também o espectador desportivo, sendo estes dois grupos os principais clientes actuais do mercado Desporto (Carvalho e Lourenço, 2008, p.124).

Cada tipo de turista representa uma peça importante para o turismo como um todo, trazendo entretenimento ou usufruindo do mesmo, gerando mais notoriedade para o turismo desportivo.

Carvalho e Lourenço (2008, p.127) destacam que “poder-se-ia ter a tentação de definir turismo de prática esportiva como o turismo em que a finalidade principal de viagem fosse a participação numa qualquer atividade desportiva enquanto praticante”. O turismo desportivo retém a atenção às práticas de esportes, em que o sujeito viaja para poder participar de um determinado evento, seja essa viagem em grupo ou apenas uma pessoa, requerendo que a motivação seja voltada para as práticas esportivas, podendo participar de um campeonato, um camping ou de uma seletiva, seja por lazer ou treinamento sem a intenção de competir.

Relativamente ao turismo de espectáculo desportivo, este poderá definir-se como o conjunto de actividades desportivas de que usufruam os turistas enquanto espectadores considerando-se a pessoa com este tipo de participação no turismo desportivo como o turista espectador desportivo (Carvalho e Lourenço, 2008, p.127).

No turismo esportivo, há também a classificação, além dos competidores, ao turista expectador, ou seja, o indivíduo que se desloca de seu local residencial para ir ao local do evento, seja este nas regiões próximas ou até mesmo em outro país. O objetivo desses é de prestigiar os eventos esportivos, participar de eventos com as temáticas esportista, que necessariamente não precisam ser os jogos na prática, mas algo que tenha envolvimento com o mesmo, como conferências esportivas, autógrafos, entre outros.

O turismo esportivo, como fenômeno social e econômico, demonstra uma crescente segmentação do mercado turístico, com a implantação de produtos específicos para públicos determinados, pois são muitas as motivações para que o homem saia de sua habitualidade e procure um destino turístico aliado a uma prática esportiva (Lanzarine e Ferro, 2013, p. 02).

Isso salienta a importância desta modalidade, sendo que diversos outros setores dependem e usufruem desse fluxo turístico intenso que os esportes podem causar nas regiões em que forem sediados.

Lanzarine e Ferro (2013, p. 01) também acrescentam que “o esporte manifestado como educação, lazer, rendimento ou espetáculo nos torna agentes de um processo que leva cada vez mais à evolução do ser humano”. Isso implica na importância dessa modalidade turística, pois vem ganhando cada vez mais espaço e apoiadores, sendo algo rentável e lucrativo para a localidade que receberá esses eventos, e que influencia positivamente as práticas saudáveis que auxiliam em uma melhor qualidade na saúde mental e física das pessoas envolvidas.

Algumas outras modalidades turísticas chegam a ser semelhantes ao turismo desportivo, porém, por mais que existam semelhanças entre o turismo esportivo, o turismo de aventura e o turismo de evento são modalidades distintas, e cada um desses possuem particularidades que as diferem.

Segundo Paiva (2023), “o turismo desportivo é voltado para quem busca participar seja como competidor, espectador ou organizador de qualquer prática esportiva”, ou seja, o turismo desportivo proporciona que uma pessoa possa participar de uma modalidade esportiva, dentre inúmeras que existem, e deslocar-se para participar desses eventos, influenciando outras pessoas a fazerem o mesmo no

intuito de prestigiar, mundo afora, os diversos eventos esportivos existentes e, também, tendo a oportunidade de conhecer novos lugares e culturas.

O turismo de eventos, segundo Albuquerque (2024, p. 20) cita características parecidas, porém, com algumas modificações que determinam as diferenças entre as modalidades:

O turismo de eventos é a parte do turismo que leva em consideração o critério relacionado ao objetivo da atividade turística. É praticado com interesse profissional e cultural por meio de congressos, convenções, simpósio, feiras, encontros culturais, reuniões internacionais, entre outros, e é uma das atividades econômicas que mais crescem no mundo atual.

Com isso, tem-se o turismo de eventos que se difere quanto à participação em um evento qualquer, não se limitam apenas aos eventos esportivos, fazendo com que o turista tenha um leque de possibilidades para se identificar com um nicho adequado aos seus interesses, tendo em vista que esses eventos podem ser sobre diversos assuntos, proporcionando experiências a depender do gosto pessoal de cada indivíduo ou grupo.

Já o turismo de aventura, que muitas vezes é confundido com turismo esportivo por também utilizar-se de práticas de atividades físicas em sua execução, abordando práticas que causam adrenalina e levam o turista a sair da sua zona de conforto e imergir em uma experiência cheia de emoção, difere-se do turismo esportista.

O Ministério do Turismo (2010) explica que:

A prática de atividades de aventura, aqui referidas como atrativo principal, identifica o segmento de Turismo de Aventura e pode ocorrer em quaisquer espaços: natural, construído, rural, urbano, estabelecido como área protegida ou não [...]. As atividades de aventura pressupõem determinado esforço e riscos assumidos, que podem variar de intensidade conforme a exigência de cada atividade e a capacidade física e psicológica do turista (Ministério de Turismo, 2010, p. 15).

Deste modo, o turismo de aventura diferente dos demais, pois tem como foco a interação do turista com a emoção gerada através da prática escolhida, intensificando as emoções dependendo do nível de dificuldade escolhido, que faz com que o turista se sinta imerso na adrenalina e uma imersão na natureza, que é gerada ao participar de uma atividade voltada para aventura.

Portanto, são três modalidades distintas que se cruzam em determinado momento da sua execução, mas que possuem particularidades que divergem uma

da outra, trazendo para os turistas uma experiência totalmente única, voltada para o gosto pessoal de cada indivíduo.

Com isso, as particularidades do turismo desportivo contribuem para que uma vasta quantidade de pessoas estejam aderindo à modalidade, pois a constante necessidade de se reinventar encontra-se com a facilidade que os esportes podem proporcionar bem-estar para os seus praticantes, o que leva ao constante crescimento de adeptos a essa modalidade turística, que é o turismo desportivo.

2.2 Turismo em Teresina e seus benefícios para a economia local

Teresina possui área territorial de 1.391,293 km², segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), com potencial gigantesco para o turismo, porém, pouco ainda é utilizado.

Inicialmente, Teresina não foi a primeira capital do Piauí, mas em uma estratégia política a capital foi transferida de Oeiras e se tornou a primeira capital planejada do Brasil.

Teresina começou a ser povoada no século XVII, com Domingos Jorge Velho e um grupo de bandeirantes, que estabeleceram uma feitoria e um criatório de gado. Em 1797 foi erguida a igreja de Nossa Senhora do Amparo [...]. A cidade é a capital do estado desde 1852, quando o conselheiro José Antônio Saraiva transferiu a sede administrativa da província do Piauí da cidade de Oeiras para a atual Capital, Teresina (Novo, 2022, p. 01).

Com a transferência da capital do Piauí para Teresina, a cidade começou a ser planejada, suas ruas perfeitamente desenhadas para proporcionar uma harmonia, então logo seu território começou a se expandir e surgiram novos bairros.

A capital do Piauí, que por muitos anos foi considerada a cidade verde, banhada por dois rios, hoje mantém um crescente número de turistas. O turismo de Teresina teve início com os museus e os mercados, porém, foi através do turismo de saúde que o fluxo de turistas cresceu consideravelmente.

Não era muito comum as pessoas associarem a área hospitalar com o turismo em Teresina, pois existe uma resistência por parte do teresinense em acreditar no potencial do turismo no local. Lopes et. al. (2010, p. 06) afirma que, “o Ministério de Turismo define Turismo de Saúde como toda atividade em que haja um fluxo de pessoas em busca de bens e serviços ligados a atividades médico-hospitalares, terapêuticos e estéticos”. Sendo assim, a oferta de serviços no centro

de Teresina é considerada turismo de saúde e um grande impulsionador para a chegada de turistas de todos os locais do Brasil.

O turismo de saúde abriu portas para que Teresina começasse a receber cada vez mais turistas, e por conta do potencial do turismo hospitalar disponível no centro da capital, muitas melhorias foram feitas, parques foram construídos, revitalização de locais já existentes, mas com muito potencial, entre outras coisas.

Neste cenário, se enquadra a capital do Estado do Piauí, Teresina, haja vista que este município é nacionalmente reconhecido com um dos maiores centros médicos do Brasil, assim como compartilha com outros destinos o título de referência maior da região Norte-Nordeste do país no âmbito da saúde (Lopes et. al. 2010, p. 01).

Com isso, a capital começou a receber pessoas de diferentes estados, o que impulsionou as pessoas a explorar o que consequentemente contribuiu para o surgimento de novas pousadas e hotéis para comportar o número crescente de turistas, mesmo que alguns fiquem em casas de parentes e amigos, o fluxo se hospedagens aumentou consideravelmente.

Com as melhorias e o surgimento de mais hospedagens, outras atividades turísticas começaram a ganhar força em Teresina, e com elas o turismo de negócios cresceu, potencializando eventos corporativos, feiras entre outros eventos, atraindo turistas nacionais e internacionais.

Segundo o Ministério do Turismo (2006, apud MTur, 2018, p. 31), comprehende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social. Uma atividade lucrativa para o setor turístico de Teresina, que viabiliza a rotatividade dentro dos hotéis e traz grandes redes hoteleiras para a cidade, gerando empregos e renda.

O turismo de negócios apresenta muitas oportunidades para a geração de empregos temporários e permanentes, apresentando diversas possibilidades de investimento em áreas como transportes, hospedagem, eventos, alimentação, lazer, serviço, cultura, produtos destinados a viagens, entre outras (Sebrae, 2023).

Porém, não só o turismo de negócios está crescendo, os restaurantes e os mercados centrais possibilitam o turismo culinário em Teresina. Esse ramo do turismo torna-se muito marcante por apresentar a culinária local e regional, trazendo uma experiência mais completa e imersiva na cultura teresinense.

A gastronomia pode ser reconhecida como patrimônio imaterial local, ou seja, “para o turista, esta autenticidade tem uma importância significativa, visto que objetiva vivenciar uma experiência real em cultura diferente da sua, e isto inclui as comidas locais que conhecerão e experimentarão em seus destinos” (Levandoski, Brambilla, Vanzella, 2019, p. 287). O investimento em restaurantes teve um aumento significativo, pois com a pandemia global dos últimos anos, a forma viável de manter a economia e proporcionar essa experiência gastronômica, foi com esses novos empreendimentos que se reinventaram e trouxeram novidades que se adequaram à nova realidade.

A culinária piauiense é muito importante para mostrar ao mundo as raízes do estado, e com isso, Oliveira (2014, p. 14) diz que “a cozinha é um símbolo cultural, é memória e principalmente patrimônio da cultura de todo e qualquer grupo social, constitui um importante elemento de identidade e ajuda a compreensão de uma cultura”, portanto, a oportunidade de impulsionar e divulgar a cidade de Teresina e suas raízes culinárias, para abrir as portas de um turismo forte está no apoio desses empreendimentos locais, pois o estado está colhendo frutos desse resgate da cultura gastronômica.

O investimento na criação de novos parques ambientais urbanos e na revitalização dos já existentes possibilitou que os turistas possam transitar ao ar livre com mais segurança e calma, aproveitando o verde e contemplando a natureza.

[...] os parques ambientais urbanos geralmente desempenham um papel vital para o bem-estar social e a conservação da natureza. Quanto aos benefícios sociais, pode-se dizer que esses espaços promovem uma fuga da vida cotidiana conturbada das grandes cidades, que por sua vez contribuem com o bem-estar físico e mental das pessoas (Viana e Lima, 2017, p. 1082).

A criação desses parques ambientais urbanos também possuem uma contribuição para as melhorias climáticas, fazendo com que surjam interações melhores com o meio ambiente, proporcionando lazer e consciência ecológica.

[...]o parque não deixa de ser um local de lazer tanto para o morador local quanto para o turista visitante, com suas trilhas arborizadas, brinquedos dedicados às crianças e arvorismo, barraquinhas de comida e souvenir e a observação dos animais, além de ser uma grande reserva de preservação e local de estudo de diversas espécies, tanto botânicas quanto animais (Aguiar, 2020, p.6362).

Essas experiências positivas com os parques urbanos possibilita o entendimento do morador local a respeito da preservação dessas áreas verdes e da

importância dos mesmos para o turismo local, que por sua vez contribuem para a manutenção e conservação dos mesmos.

Teresina também dispõe de diversos museus em diferentes zonas da cidade, fazendo com que essa distância entre os museus se torne um incentivo para o turista conhecer os arredores desses atrativos, e consequentemente tenha cada vez mais experiências positivas na cidade, claro, não deixando de experienciar as maravilhas que cada museu pode proporcionar.

Atualmente, é inegável a função social que exercem os museus, sobretudo, se os entendermos como espaços de sociabilidade, fórum de debates, de trocas de saberes, experiências, práticas, afirmação de identidades; espaços praticados por produtores de cultura, conhecimentos; lugares educativos, que se constituem e que fortalecem as memórias individuais e coletivas (Pinheiro, 2015, p. 58).

A riqueza cultural que cada museu de Teresina pode proporcionar é enorme, pois existem muitos tipos de cultura sendo exposta, vários segmentos e cada um mostrando um mundo diferente, podendo despertar a curiosidade e instigar mais ainda o conhecimento. A preservação e a manutenção desses locais que carregam a história de um povo e que mostram suas origens é de fundamental importância para todos os teresinenses e para que, também, o mundo possa conhecer toda essa história.

Por fim, os esportes. Uma modalidade turística que já existe na capital, mas que ainda não é reconhecida totalmente pela população, pois ainda existe uma certa resistência com relação a aceitação dos esportes como um incentivo ao turismo e ao melhoramento da economia local.

Eventos esportivos movimentam altos valores em todo o mundo. Estudo contratado pelo Travel Leaders Group e pela Adventure Travel Trade Association aponta que cerca de R\$2,9 trilhões circularam na economia envolto ao turismo esportivo em 2018. Isso engloba competições, turistas em busca de aventura, lazer, em pescarias, por exemplo, ou, à procura de belas paisagens (Pedrosa, 2022, p. 02).

Os eventos esportivos em Teresina atraem inúmeras pessoas e surpreendem a cada nova modalidade que ganha destaque. As contribuições do setor para a economia local, pode ser mais um elemento que pode impulsionar a valorização dessas modalidades turísticas em Teresina. Dentre os eventos esportivos, os que mais se destacam são: futebol, artes marciais e a corrida de rua. Surpreendentemente, a corrida de rua vem ganhando cada vez mais força em toda a capital.

Nos últimos anos, a prática esportiva tem conquistado cada vez mais o coração dos teresinenses, com destaque especial para as corridas de rua. Com o aumento no número de praticantes, o calendário esportivo de 2025 no Piauí já conta com mais de 60 eventos confirmados, desde provas de curta distância até desafios de alta performance (Gomes, 2025, on-line).

Pessoas que não praticavam exercícios físicos ou não se identificavam com outras modalidades acabaram se encontrando nas corridas, fazendo com que sua rotina e sua saúde (mental e física) melhorem consideravelmente, a ponto de se tornar uma questão de necessidade pública a facilitação de locais para treinos e a melhorias na cidade, para atender a grande demanda de pessoas praticando o esporte.

A cidade tem se tornado palco de diversos eventos de corrida que estimulam essa prática. Desde provas mais tradicionais até desafios com percursos diferenciados, como corridas que passam por pontes ou integram obstáculos urbanos, as competições oferecem experiências únicas para os participantes. Muitas delas promovem não apenas o esporte, mas também a interação social, criando momentos de festa e celebração, mesmo nas primeiras horas da manhã (Piauí Hoje, 2024).

Essa crescente procura por eventos de corrida de rua em Teresina, influencia significativamente na vinda de mais turistas que buscam ultrapassar limites e conhecer novos ares.

São inúmeras as possibilidades para o mercado turístico em Teresina, praticamente tudo pode ser aproveitado ou inserido, novas modalidades podem ser implantadas os próprios cidadãos irão usufruir dessas melhorias. No entanto, ainda existe um longo caminho a percorrer para que o reconhecimento de que o turismo é algo benéfico para Teresina, por parte dos cidadãos. É necessário o apoio de todos para continuar essa jornada e ajudar o poder público e privado no caminho da evolução do turismo de Teresina.

3 CORRIDA DE RUA

A corrida de rua é uma modalidade esportiva que envolve a geografia da cidade em que é realizada. Unindo diferentes grupos e permitindo a união de vários públicos, fazendo com que participem dos eventos de corrida e incentivando a prática esportiva. Nisso, tem-se que:

As corridas de rua chegaram ao Brasil no fim do século XIX, como hábito de lazer. Em 1924, foi realizada a primeira edição da mais célebre prova brasileira: a São Silvestre, evento este idealizado e organizado pelo jornalista Cásper Líbero, que voltou da França maravilhado com as corridas noturnas (Lucca, 2014, p. 9).

A corrida de rua é um esporte praticado ao ar livre, em que geralmente os atletas participantes percorrem grandes distâncias, permitindo que várias pessoas possam se reunir, tanto para a prática esportista quanto para observar os competidores. A corrida de rua trata-se de um esporte que proporciona experiências positivas para o praticante, melhorando a sua qualidade de vida e incentivando práticas saudáveis no seu cotidiano. O esporte beneficia empresas, órgãos públicos, indivíduos, entre outros, a terem uma melhor interação com as pessoas, proporcionando um momento de lazer e confraternização.

3.1 A corrida de rua e sua relação com o turismo

A corrida de rua é uma das modalidades esportivas que mais crescem. Atualmente, por se tratar de uma atividade física que independe de equipamentos fixos, locais cobertos, torna-se um esporte com baixa dificuldade de organização e prática. Esse esporte cobra recursos pessoais, como disposição e persistência por parte dos praticantes, pois a corrida de rua é uma das provas do atletismo que não exige grandes investimentos financeiros, como equipamentos de proteção, para melhora no desempenho ou quadra específica para treino, com isso, a execução se torna fácil dada a sua constituição pautada em movimentos básicos e naturais do ser humano (Freitas, Sedorko, 2021), portanto, é uma ótima opção para as pessoas que sentem dificuldade em treinar em um local equipado ou que dispõe de poucos recursos financeiros para investir em algum outro esporte.

A corrida de rua é uma modalidade esportiva muito praticada atualmente. É considerado um esporte bastante democrático, que não exige um grande investimento para a sua prática, favorecendo a participação de um público amplo. Dessa forma, é possível alcançar todas as classes sociais, idades e atletas de diferentes categorias (profissionais, amadores e os não atletas).

Esse formato permitiu que as corridas de rua se popularizassem muito rápido, tendo hoje provas realizadas pelo mundo todo (Lima e Padilha, 2018, p. 03).

As práticas de corrida já eram utilizadas desde os primórdios da existência humana, com base na necessidade de buscar alimento ou de sobrevivência, assim, de forma natural, o corpo humano sempre foi utilizado para persistir e garantir a sobrevivência.

Encontra-se registro de corrida desde as civilizações mais antigas, sugerindo que a prática da corrida foi comum às civilizações primitivas trazendo referências de momentos de dor, superação e até ocorrências de morte como a que ocorreu com o soldado que percorreu a distância de 35 km entre as cidades de Maratona e Atenas para dar a notícia da vitória dos gregos sobre os persas em 490 a.C. (Lucca, 2014, p. 9).

A prática de corrida de rua está cada vez mais popularizada, facilitando o acesso e proporcionando cada vez mais segurança e suporte para os praticantes. Algumas empresas têm buscado investir em assessoria esportiva para a modalidade, chamando a atenção do público.

[...] com o crescimento progressivo desse esporte, foi possível notar um aumento significativo das assessorias e provas de ruas, visando uma oportunidade de empreender e com o objetivo de preparar os praticantes de uma forma mais segura, buscando ainda a melhora do condicionamento físico e da saúde dos praticantes (Rodrigues, Bortoluzzi e Mocarzel, 2022, p. 4).

A necessidade de dar apoio ao praticante de corrida proporcionou uma nova forma de incentivar o esporte e aumentar a economia local em que os eventos de corrida de rua são realizados, agregando mais interesse nas competições desse esporte e atraindo cada vez mais pessoas. Nisso, os eventos criados para o público das corridas estão se reinventando e buscando chamar mais atenção dos competidores. Uma forma de chamar a atenção são os brindes e atrações nos eventos, em que artistas e empresas vêm se reunindo na promoção das corridas de rua e, por consequência, potencializando os lucros com eventos dessa natureza.

Sucesso absoluto! Em pleno domingo ensolarado na Bahia, aconteceu um marco no calendário das corridas de rua: Bell Marques e seus filhos, Rafa e Pipo, deram início à primeira edição da “Corrida 100% Você”, na Nova Orla de Salvador. O evento, que se tornou um grande sucesso antes mesmo de acontecer, reuniu 4.000 corredores, superando as expectativas iniciais de 1.200 inscritos (Silva, 2025).

As inovações trazem uma experiência totalmente diferenciada, buscando dar cada vez mais novidades, o que atrai o público, não só locais de onde o evento será

promovido, mas também pessoas de outros municípios e estados, que buscam experienciar o novo, pois cada circuito apresenta desafios próprios, como subidas e descidas, clima e exigências físicas por conta dos trechos planejados, unindo-se a uma prática saudável que vai render bons momentos na memória.

Essa modalidade esportiva alinha-se com o turismo na necessidade de buscar novos desafios e conhecer pessoas nesse processo, e que “neste sentido, a corrida de rua e o turismo demonstram compartilhar de naturezas semelhantes, capazes de permitir aos praticantes experiências de bem-estar por meio do contato com novas experiências e culturas” (Teodoro, 2020, p. 14). A necessidade de se movimentar, buscar novos locais e desafios faz com que o turismo esportivo seja um segmento turístico bastante praticado em todo o mundo.

O prazer de acompanhar aquilo que se gosta, em que se adquire experiências novas e empolgantes, atrai o olhar do turista e permite que ele se sinta pertencente ao que tanto lhe traz felicidade. Tais deslocamentos geram mais curiosidade entre as pessoas que presenciam os eventos e, consequentemente, despertam a vontade de praticar o esporte e poder vivenciar novas experiências. Teodoro (2020, p. 32) diz que “há, também, a tentativa de transformação do sentido do esporte para a inserção de práticas que envolvam entretenimento, diversão, participação, bem-estar e qualidade de vida”. É o que as pessoas buscam em suas experiências, na tentativa de suprir essas necessidades elas buscam algo que as façam sentir vivas, entusiasmadas, buscam experiências transformadoras, mesmo que essas sejam apenas ver seu time jogar em um outro país, isso traz emoção, vontade de experimentar mais e buscar novas sensações.

É possível perceber que esta prática esportiva pode proporcionar diversos benefícios que estão ligados às esferas sociais, haja vista ser uma atividade física que indivíduos estão envolvidos a todo momento, mesmo que não diretamente, mas ao correr em espaços públicos normalmente se corre ao lado de algum outro corredor, que não necessariamente é conhecido, mas partilha daqueles instantes e de certo modo fazem parte de um grupo maior, o grupo dos corredores de rua (Albuquerque et. al. 2018, p. 89).

No turismo, a busca por experiências que possam proporcionar momentos inesquecíveis mostra a necessidade do ser humano de ir além do habitual, buscar o novo e isso se alinha com os objetivos e a corrida de rua proporciona esses momentos. Para o turismo, o esporte convida multidões para deslocar-se para outros estados e países, unindo pessoas que nunca se viram antes, mas que compartilham dos mesmos gostos e com isso abrem portas para que mais pessoas

possam ter essas experiências. Albuquerque *et al* (2018, p. 92) frisa que “a socialização evidenciada a partir da prática da corrida de rua pode possibilitar mudanças de comportamento e hábitos, pois gera uma troca de experiências e influências”.

O compartilhamento de experiências, sonhos, metas e desejos, atrai as pessoas e faz com que elas se conectem, gerando vínculos que ajudem na mudança de hábitos, na permanência dentro do esporte e a satisfação em estar praticando o mesmo. A aceitação e a recompensa dentro do esporte fazem com que a pessoa se sinta vitoriosa e busque sempre traçar novas metas para se sentir pertencente. As buscas mais frequentes sobre as corridas de rua no mundo afora, tem movimentado muitos outros setores que servem de apoio para esse possível turista, muitas empresas que prestam serviços aos turistas estão trabalhando cada vez mais para atualizar seus serviços e acompanhar a crescente oferta do mercado.

O consumo do turista no Brasil movimenta 571 atividades econômicas: 21 serviços ligados diretamente ao turismo, como agências de turismo, hotéis, companhias aéreas; 191 atividades dedicadas aos moradores locais, como bares, restaurantes, táxis e serviços médicos, mas que também atendem turistas; 142 ligadas aos setores de fornecimento de bens e serviços que atendem as empresas de turismo, como agricultura familiar, terceirização de serviços de limpeza e contabilidade e 217 não são ligadas ao turismo, mas se aquecem quando há mais turistas no país (EMBRATUR, 2023).

Neste crescente mercado da corrida de rua, os pequenos negócios têm apresentado movimentos intensificados, em que as grandes empresas atualizam seus serviços e aumentam as vendas. Além disso, as novas tecnologias proporcionam uma melhor facilidade de busca e escolha, com mais rapidez e autonomia, o que indica a modernização dos ambientes e estabelecimentos, pois a necessidade de estarem atualizados e prontos para atender todas as necessidades é o que determina, na maior parte, a escolha que o turista irá fazer.

Muitas empresas, órgãos públicos e outras instituições buscam promover corridas de rua para comemorar datas importantes e atrair cada vez mais pessoas, tanto do público local quanto dos turistas. Por outro lado, há também instituições que realizam corridas para obter lucro, pois seu nicho empresarial está diretamente ligada ao ramo, assim, buscam novas atualizações com relação aos equipamentos, estruturas, kits de participação, entre outras comodidades oferecidas dentro dos eventos de corrida de rua, e essas melhorias geram custos, o que impacta diretamente nas cobranças dos valores e taxas para a participação do evento.

As taxas cobradas podem ser um empecilho que limita por vezes a participação daqueles que desejam correr, mas não possuem condições financeiras de pagá-las. Isto, de certa forma, surge como um ponto crítico a ser melhorado nos eventos da corrida de rua. Entretanto, a sociabilidade entre os participantes segue fluindo de maneira contínua e primorosa nesta prática esportiva (Albuquerque, et. al. 2018, p. 92).

Com o aumento da popularidade das corridas de rua, as taxas cobradas começam a intensificar cada vez mais, tornando um ponto negativo para alguns públicos que têm interesse no esporte, pois os gastos com viagens, hospedagem, alimentação, entre outras coisas, excedem bastante os valores para participar desses eventos, as taxas favorecem as empresas que apoiam e ou participam da organização dos eventos, gerando mais renda e divulgação, mas a acessibilidade de algumas pessoas a essas corridas torna-se mais limitada.

No entanto, a justificativa para o aumento das taxas de inscrição segue o fluxo da demanda que a corrida de rua vem recebendo ao longo dos anos, fazendo com que o público se sinta atraído. Segundo Sponchiato (2025), “ao todo, em 2024 ocorreram 2.827 provas oficiais, engajando corredores experientes ou iniciantes, homens e mulheres, superando a marca de 2.186 eventos do gênero do ano anterior”, ou seja, independente da crescente nos valores e taxas para participação nas corridas de rua, a demanda continua apresentando crescimentos quanto aos eventos e, consequentemente, interessados em competir e observar as provas.

A necessidade de superar barreiras é um dos primeiros motivos para uma pessoa iniciar a corrida de rua, mas a modernização, o cuidado e o novo, são fatores determinantes para que as pessoas permaneçam competindo. E apesar de ser uma atividade a primeira vista simples, concluir uma prova não é fácil, pois requer certo condicionamento físico do corredor, mas há-se a defesa, por parte dos praticantes, o ‘valer a pena’ (Fortuna, 2024, p. 03).

Essa crescente do público se dá pelas modificações que são feitas em prol das melhorias nos eventos, o que resulta em aumento no valor das inscrições, mas se torna algo aceitável por causa do envolvimento que o público tem com o esporte e a forma com que as empresas organizadoras fidelizam os atletas, ampliando o suporte antes, durante e pós a eventual corrida, bem como a segurança e garantias de bem estar.

O turismo é voltado para o lazer e satisfação de seus usuários, o que permite focar em um tipo de público específico, e fazer com que esse tenha o

interesse necessário no produto ofertado. As corridas de rua se popularizaram e agora estão se readaptando para as necessidades atuais. Segundo a Associação Brasileira de Organizadores de Corrida de Rua e Esportes Outdoor (ABRACEO, 2025), acredita-se que o mercado de corrida de rua deve aumentar 26% ainda neste ano de 2025, ou seja, a expectativa para o crescimento das corridas de rua é bem alta e com isso o turismo só tem a ganhar, pois os investimentos no setor estão evoluindo cada vez mais e transformando a forma como as pessoas veem o turismo esportivo pelo Brasil e pelo mundo. Em Teresina, o crescimento e a modernização mantêm a fidelidade das pessoas e a vinda de novos praticantes, trazendo mais turistas para a capital do Piauí.

Essa junção de duas necessidades, o turismo e o esporte, proporciona uma experiência sem igual, andando lado a lado desde os primórdios, a revolução que a modalidade vem gerando no mundo, a vontade de ultrapassar seus limites e alcançar lugares que jamais as pessoas imaginaram. O turismo desportivo alinha a necessidade que as pessoas têm de buscar o prazer em algo que lhes tragam benefícios físicos e mentais, proporcionando experiências únicas e alcançando novos ares.

3.2 Benefícios da corrida de rua para a saúde

Os benefícios da corrida de rua vão para além da interação social, alinha-se à qualidade de vida e hábitos mais saudáveis. A corrida de rua impulsiona uma melhor performance corporal além da influência de bons hábitos diários. Lucca (2014, p.10) diz que a corrida de rua se tornou uma atividade física regular para muitas pessoas que a escolhem por variados motivos, que vão desde a questão da saúde física até a preservação da saúde mental.

A corrida de rua é um tipo de atividade física que a cada ano atrai mais e mais seguidores em todo o mundo. Grandes cidades veem um aumento no número de pessoas correndo. Sua fácil acessibilidade e estilo livre, juntamente com os benefícios que ela traz para a saúde física, mental e social, juntamente com a prevenção de doenças são as razões para tal fenômeno.

A principal diferença entre prevenção e promoção está no olhar sobre o conceito de saúde; na prevenção, a saúde é vista simplesmente como ausência de doenças, enquanto que na promoção, a saúde é encarada como um conceito positivo e multidimensional, que resulta em um modelo

participativo de saúde, em oposição ao modelo médico de intervenção (Sousa, Junior, Mileo, 2020, p. 81).

A prática da corrida de rua pode ser para prevenção e para a promoção da saúde dos seus praticantes, pois muitas pessoas iniciam a prática por já estarem doentes e acabam se encontrando no esporte, porém, outras pessoas buscam o esporte, além de ter interesse e cultivar um carinho pela prática, e com isso prevenindo que possíveis doenças possam se manifestar.

A prática esportiva vem cativando cada vez mais pessoas, incentivando públicos distintos e tirando pessoas do sedentarismo. A preocupação com a saúde se constitui em um elemento importante, que revela a conscientização dos referidos sujeitos no tocante ao comportamento preventivo, contrapondo o hábito sedentário observado na população mundial (Freitas; Sodorko, 2021, p. 311), isso se torna um movimento de grande importância, pois traz melhorias contra o sedentarismo, que é um problema que atinge muitas pessoas.

Soares *et. al.* (2023) afirma que a interseção entre as mídias sociais, imagem corporal e prática de exercícios físicos torna-se particularmente relevante no contexto atual, onde a busca pela saúde e bem-estar é influenciada pela constante presença virtual. As mídias sociais têm um papel muito importante no incentivo das práticas esportivas, pois ao assistir um conteúdo sobre treinos diários e perceber a possibilidade de uma mudança física e mental, faz com que as pessoas queiram aderir a esse estilo de vida e isso faz diferença na vida das pessoas.

O esporte alinhando com o seu uso adequado e o auxílio de profissionais capacitados pode proporcionar uma vida saudável e com mais energia para práticas esportistas. Com relação às corridas de rua, sua prática vai muito além dos benefícios físicos visíveis.

A princípio, a busca pela prática da corrida de rua ocorre por diversos interesses, que envolvem desde a promoção de saúde, à estética, à integração social, à fuga do estresse da vida moderna, à busca de atividades prazerosas ou competitivas (Salgado, Chaco-Mikahil, 2006, p. 92).

A corrida de rua ajuda muitas pessoas com a sua saúde mental, sem deixar de lado a saúde física, buscando um estilo de vida melhor e mais leve, as pessoas estão mais adeptas a procurarem pela corrida de rua para alcançar esses objetivos.

De fato, é possível considerar a Corrida de Rua muito mais do que um instrumento de saúde física: sua prática, frequentemente, favorece o

crescimento afetivo-emocional, a inserção do indivíduo ao seu ambiente social de uma maneira saudável e adaptada (Lucca, 2014, p. 7).

Os esportes permitem que se exercite o corpo e ao mesmo tempo praticar algo que dê prazer o que eleva a importância dos esportes para a saúde, pois alinhados com uma alimentação saudável, proporciona qualidade de vida adequada.

O sentimento de prazer, a sensação de bem-estar, o controle do estresse e a superação de limites, que estão relacionados com os elementos psicológicos e surgem como fatores motivacionais para a procura da corrida de rua pelos indivíduos. Além destes, os eventos sociais e culturais parecem ser de grande importância para os praticantes que buscam aderir à corrida de rua (Sousa, Santarpia Junior, Mileo, 2020, p. 81)

A saúde mental é algo de extrema importância, principalmente nos dias de hoje, pois os índices de transtornos mentais são alarmantes, mas não só beneficia a mente, também previne outros tipos de doenças e combate o sedentarismo. Segundo Gomes e Alves (2022, p. 6) “é notório que a prática da corrida é imprescindível para uma melhor qualidade de vida em geral, tanto nos aspectos fisiológicos quanto nos psicológicos, agindo mais evidentemente no combate à depressão e à ansiedade”. A importância do esporte para a saúde implica em inúmeros benefícios que um ser humano pode ter, e a estimulação da prática esportiva por parte da sociedade traz mudanças positivas no bem-estar coletivo.

A atividade física permite que possamos exercer atividades cotidianas com mais autonomia e facilidade, alinhada com uma boa alimentação e descanso adequado, proporcionam qualidade de vida para seus praticantes.

O bem-estar resulta das escolhas de um estilo de vida favorável à vida do indivíduo, tendo como roteiro principal a saúde, que atualmente é muito comentada, nesta escolha de melhora do estilo para uma vida ativa é proposto sua melhor qualidade de vida e, que garanta e favoreça o seu estado físico, mental e emocional (Conceição e Serpa, 2016, p. 2).

A corrida é também uma das atividades aeróbicas que ajuda a regular o peso corporal. O corpo queima muitas calorias porquê a corrida consome muita energia, e isso ajuda na queima de gordura em excesso. Durante a corrida, quase todas as partes do nosso corpo são treinadas: os pés, o abdômen e até mesmo a parte superior do corpo.

Corredores ainda tendem a se engajar em outros hábitos de vida saudáveis, que contribuem para o aumento da longevidade, como a manutenção e a redução do peso corporal, além de costumarem consumir quantidades baixas e moderadas de álcool e, por vezes, não fumarem, o que pode

aumentar a longevidade entre 3 a 4 anos comparados a não corredores (Sousa, Santarpia Junior, Mileo, 2020, p. 83).

As consequências positivas que as práticas de esportes causam em uma pessoa estão atreladas aos hábitos saudáveis que, constantemente, são demonstrados por praticantes, já inseridos no meio esportivo, e isso reflete na absorção de informação dos outros indivíduos e na reprodução desses mesmos hábitos em seu cotidiano.

A falta de exercícios físicos e a má alimentação influenciam o sedentarismo, que acarretam em vários tipos de doenças que diminuem a qualidade de vida e podem levar a consequências extremas. O médico Salvalaggio (2024) afirma que:

A alimentação é uma necessidade vital do ser humano, mas a má alimentação é responsável por diversas doenças, como por exemplo, o aparecimento de doenças cardiovasculares, hipertensão, diabetes, câncer, osteoporose, pedra na vesícula, além da obesidade. O consumo exagerado de alguns alimentos e bebidas podem gerar diversos problemas e até matar aos poucos (Salvalaggio, 2024).

Cada vez mais o número de pessoas sedentárias e doentes vem crescendo no país, e isso é algo muito preocupante, pois interfere em vários setores econômicos, congestionando o sistema de saúde, o que dificulta a assistência médica. Com isso, os esportes vêm mudando essa realidade, pois cada vez mais as pessoas estão sendo influenciadas pelos bons hábitos da prática esportista.

Este cenário de elevado número de provas pode estar relacionado com um interesse da população aos benefícios proporcionados pela prática regular da corrida, que vão desde a esfera física, a psicológica e especialmente ligados aos aspectos sociais (Albuquerque, et. al. 2018, p. 89).

O exercício regular também pode aumentar a autoestima, pois os corredores notam melhorias no desempenho e na aparência ao longo do tempo. Além disso, conectar-se com o mundo exterior durante a corrida pode ser terapêutico, o que ajuda a liberar o estresse diário e a compreender melhor seus próprios pensamentos.

O sentimento de prazer, a sensação de bem-estar, o controle do estresse e a superação de limites, que estão relacionados com os elementos psicológicos e surgem como fatores motivacionais para a procura da corrida de rua pelos indivíduos. Além destes, os eventos sociais e culturais parecem ser de grande importância para os praticantes que buscam aderir à corrida de rua (Sousa, Santarpia Junior, Mileo, 2020, p. 81).

Locais fechados possibilitam que as pessoas possam praticar esportes em ambientes que lhe proporcionem segurança e conforto, o que foi uma opção

excelente no período pandêmico da Covid-19, mas os exercícios ao ar livre nunca deixam de ser uma ótima escolha para praticar esportes e exercitar-se. A busca por atividades, independente do local, sempre será uma ótima pedida para uma vida melhor e mais saudável. A corrida de rua é mais do que apenas um treino, é uma prática que afeta todos os aspectos da vida de um indivíduo.

Os preparativos para a prática de qualquer esporte, inclusive a corrida, vai além da hidratação. É preciso que a pessoa tenha uma alimentação planejada, não somente alguns dias antes da prova, mas no seu dia a dia. Esses cuidados são fundamentais para dar energia e melhorar o desempenho. O durante e o pós-prova também requer atenção, afinal, é preciso recuperar os nutrientes gastos após tanto esforço físico (Lopes, 2025).

Com a prática da corrida, os hábitos saudáveis também precisam estar alinhados com o esporte, pois o corpo necessita de nutrientes adequados para aguentar a carga de exercícios que vai receber, portanto, nesse quesito, a corrida influencia para que o atleta entre de cabeça no universo das corridas de rua. Seus benefícios para a saúde física são inegáveis, ajudando na saúde do coração, controle de peso e ossos fortes, entre outras coisas. Psicologicamente, é um parceiro poderoso na luta contra o estresse, a ansiedade e a depressão.

A corrida de rua nas comunidades aproxima as pessoas promove a solidariedade e cria oportunidades para estilos de vida ativos e integrados. Para as pessoas que estão iniciando na corrida de rua, e não tem muita experiência, algumas ajudas de profissionais podem fazer a diferença. As assessorias de corrida não são voltadas apenas para corredores experientes, elas também oferecem treinamentos personalizados para iniciantes, pessoas que buscam perder peso ou melhorar sua saúde (Portal O DIA, 2025). Por mais que a corrida de rua não necessite de muitos aparelhos e investimentos financeiros, existem formas de buscar uma melhoria supervisionada por profissionais, claro, se as pessoas estiverem dispostas a pagar pelos serviços.

A assessoria de corrida pode auxiliar o corredor a alcançar mais rápido os seus objetivos, montando treinos que viabilizem um melhor desempenho, bem como um checkup seria necessário para analisar o desempenho corporal do aspirante a corrida e prevenir problemas futuros.

A procura por profissionais adequados pode tornar o processo de adaptação mais fácil, porém, o início da prática do esporte independe de qualquer investimento para seu início. Portanto, a atividade física torna-se algo essencial na vida das

pessoas, influenciando positivamente em todos os aspectos do cotidiano, independentemente da idade do indivíduo, pois os benefícios prolongam a longevidade e melhoram o bem-estar.

3.3 A corrida de rua como turismo esportivo em Teresina

Teresina tem se destacado nos últimos anos como um polo crescente dentro dos eventos esportivos, e principalmente nas corridas de rua. Esse esporte desenvolve um papel significativo no fomento do turismo local, através das competições que atraem participantes de diversos lugares. A cidade está se consolidando como um destino para entusiastas das corridas de rua.

A atividade turística de Teresina continua obtendo resultados positivos. É o que demonstram os números da Coordenação de Turismo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SEMDEC), da Prefeitura de Teresina. Em abril de 2024, o fluxo turístico apresentou crescimento de 38,4%, em comparação ao mesmo mês do ano anterior, saltando de 46.064 turistas em abril de 2023 para 61.609 em abril de 2024. Como consequência, a Receita gerada pelos que visitaram Teresina, no mesmo período, evoluiu de R\$ 42 milhões para R\$ 56 milhões, representando um crescimento de 33,7% (SEMDEC, 2024).

As vindas até Teresina não são exclusivamente movidas pelos eventos de corrida de rua, mas a sua contribuição para esse crescimento é fundamental. Embora a cidade não seja o destino turístico inicial e tradicional como o de muitas capitais litorâneas no nordeste, ela tem apostado em outras alternativas que fazem os holofotes serem voltados para ela, atraindo os visitantes e movimentando a economia. Um movimento cada vez mais visível, pois percebe-se pelo número significativo de eventos e turistas que adentram o território teresinense ao longo do ano.

A corrida de rua é um esporte que está ganhando cada vez mais espaço no coração do teresinense. Com o fim do isolamento social, devido à pandemia mundial do Coronavírus em 2020, muitas pessoas sentiram a necessidade de movimentar-se mais, e nesse momento, muitos viram a corrida de rua como uma excelente alternativa para solucionar esse problema.

O mercado está se adaptando para atender a essas necessidades dos consumidores turísticos. Este é o caso do segmento Turismo Esportivo que combina o esporte com viagens. Com interesse em estilos de vida saudáveis, a prática esportiva está se tornando um fenômeno que não repercute apenas em termos de atividades de lazer, mas também no turismo (Lima e Padilha, 2018).

Com o grande crescimento dos praticantes de corrida de rua, muitas empresas locais começaram a investir em produtos e serviços para melhor atender esse público. O incentivo que o turismo proporciona gera empolgação nos empresários locais, incentivando os mesmos a ousarem e progredirem em seus negócios, com incentivo do governo para trazer essas melhorias. Instituições públicas e privadas promovem corridas de rua na capital, o que incentiva a prática da modalidade por parte dos teresinenses e, também, atrai pessoas de outros estados para participar.

Em face da sua posição geográfica, da condição de capital de uma unidade da federação brasileira, da infra-estrutura em serviços de saúde, educação, comércio, transportes, gráficos, consultorias especializadas e outros serviços, o turismo em Teresina, vem se manifestando de diferentes formas, podendo-se destacar: o turismo de eventos, o turismo de saúde, e o turismo de negócios, além de servir de porta de entrada para outras áreas turísticas do Estado (Sousa, 2008, p. 16)

Teresina recebe muitas pessoas ao longo do ano, em diversos setores do turismo local, porém, outras áreas do turismo estão se manifestando na capital e começando a fazer diferença. Essas novas modalidades turísticas fazem com que as pessoas tenham mais interesse em Teresina e descubram mais motivos para visitar.

A relação do indivíduo com outros “lugares”, por intermédio do turismo, pode lhe proporcionar experiências de vida e contribuir para o seu bem-estar físico e mental, através de viagens que possibilitem a ampliação de seus conhecimentos sobre diferentes lugares (Sousa, 2008, p. 20)

A busca por saúde e bem-estar faz com que as pessoas explorem as suas possibilidades e busquem o novo. O turismo desportivo é uma dessas atividades que proporcionam experiências totalmente diferentes do cotidiano das pessoas, fazendo com que saiam da sua zona de conforto e busquem superar limites.

Muito dos eventos de corrida tem caráter solidário e inclusivo. Alguns eventos fazem doações para entidades que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade ou instituições que atendem pessoas com algum tipo de condição médica delicada.

Primeira Corrida de Rua organizada com emenda parlamentar do mandato da vereadora Fernanda Gomes.[...]A corrida tem um caráter solidário, pois além do valor da inscrição, que é de R\$60,00 mais taxa de serviço, cada participante deverá doar 1 kg de alimento não perecível. Os alimentos arrecadados serão direcionados à Associação Lar Preciso Viver, uma instituição que oferece apoio a pessoas com câncer, auxiliando no

tratamento e cuidado daqueles que mais precisam (Câmara Municipal de Teresina, 2025, p. 01).

Iniciativas como essa reforçam a imagem de Teresina como uma capital que se importa com a responsabilidade social, o que, também, valoriza as atividades turísticas locais.

O movimento esportivo no estado ganha força com novos adeptos, consolidando a prática das corridas como símbolo de saúde, lazer e superação. Nos últimos anos, a prática esportiva tem conquistado cada vez mais o coração dos teresinenses, com destaque especial para as corridas de rua. Com o aumento no número de praticantes, o calendário esportivo de 2025 no Piauí já conta com mais de 60 eventos confirmados, desde provas de curta distância até desafios de alta performance (Gomes, 2025, p. 02).

A realização das corridas tem gerado um impacto positivo no turismo local. Participantes de outras cidades e estados vêm à procura das competições e acabam se encantando com a cidade e buscando conhecer mais dela. Restaurantes, hotéis e comércio em geral se beneficiam diretamente desse fluxo de visitantes. Além disso, a divulgação em mídias sociais e tradicionais tem ficado cada vez mais modernas e eficientes, atraindo a atenção de turistas interessados em combinar lazer, esporte e uma cultura regional belíssima.

Os três primeiros meses do ano de 2024 registraram um crescimento de 10,5% na receita e no fluxo turístico para Teresina. É o que constataram os cálculos da Coordenação de Turismo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SEMDEC), da Prefeitura de Teresina. Nos três primeiros meses de 2023, Teresina recebeu 146.460 turistas, os quais geraram uma receita de R\$133,5 milhões. Entre janeiro e março de 2024, a quantidade de turistas saltou para 161.826 turistas, os quais injetaram na capital uma receita equivalente a R\$ R\$147,5 milhões (SEMDEC, 2024, p. 01).

As corridas em Teresina têm se transformado em uma vitrine para o turismo local. Embora a cidade não seja o destino turístico inicial e tradicional como o de muitas capitais litorâneas no nordeste, ela tem apostado em outras alternativas que fazem os holofotes serem voltados para ela, atraindo os visitantes e movimentando a economia. Um movimento cada vez mais visível, pois percebe-se pelo número significativo de eventos e turistas que adentram o território teresinense ao longo do ano.

A Prefeitura de Teresina, através da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (Strans), participou, nesse domingo (28), nas primeiras horas do dia, do Circuito Clube Corrida de Rua, evento organizado pela Rede Clube, nos seus 50 anos, e como parceira desse grande evento na cidade, esteve com a equipe da Gerência de Educação de Trânsito da Strans em ação divulgando a Campanha do Movimento Maio Amarelo 2023,

que este ano tem como tema: No trânsito, escolha a vida (Strans, 2023, p. 01).

Como Teresina têm se mostrado um local que promove a corrida de rua como uma iniciativa de saúde e bem-estar para a sua população, destacando a cidade como um atrativo consciente, isso faz com que os olhares de muitos turistas estejam voltados para a capital, o que influencia no apoio da iniciativa pública e privada. Teresina tem o potencial de consolidar ainda mais sua trajetória como um importante centro de eventos esportivos no nordeste brasileiro.

As corridas ajudam a promover uma imagem positiva da cidade, especialmente nas redes sociais. Fotos tiradas por atletas, exaltando as belezas da cidade, ajudam na divulgação da mesma de maneira espontânea.

Pela primeira vez na história, a pista de pouso e decolagens do aeroporto de Teresina cedeu espaço das aeronaves para cerca de 2500 pessoas correrem em sua extensão, com percurso de 5km e 10km {...} A corrida na capital piauiense faz parte do circuito de corridas de rua Track&Field e foi a segunda etapa do circuito CCR Aeropostos de corrida de 2025 (Vitalino, 2025, p. 02).

Com a realização do evento de corrida de rua promovido no aeroporto de Teresina, a visibilidade da capital aumenta, pois se trata de um circuito de corridas que irá percorrer vários estados do Brasil, fazendo uma divulgação grandiosa e atraindo cada vez mais pessoas para os eventos. Esse evento mostra que Teresina está sendo vista e reconhecida por causa do esporte.

Prefeitura de Teresina fez uma importante contribuição para fortalecer o setor empresarial na capital piauiense {...} neste primeiro momento o projeto beneficia os estabelecimentos hoteleiros, pousadas e hospedagens licenciados e em pleno funcionamento no município. A iniciativa prevê uma redução de até 50% na alíquota do Imposto Sobre Serviços (ISS). Como contrapartida, as empresas terão que aplicar integralmente os recursos poupadados em melhorias nas instalações e em mão de obra jovem até 22 anos de idade, e colaboradores egressos graduados nas comunidades terapêuticas de Teresina (Piauí Negócios, 2024, p. 02).

Teresina possui uma boa estrutura hoteleira para receber os muitos atletas que vêm para os eventos, restaurantes com a culinária local capacitados para a grande demanda, guias de turismo capacitados para receber e fazer city tours personalizados, pela cidade. A cidade, por conta de como foi se desenvolvendo, é capaz de atender a crescente demanda de turistas que crescem a cada ano, já que apesar do turismo esportista, principalmente o de corrida de rua ser algo novo, viu-se, já mencionado neste trabalho, que a capital piauiense já vinha preparando-se

indiretamente com infraestrutura receptiva, já que o turismo de saúde e comercial são práticas estabelecidas, entretanto, as propostas para todas as circunstâncias também preveem inovações para entreter os visitantes.

Além de ganhos intangíveis, há um impacto direto na economia local que movimenta todos os meios que colaboram para que o turismo aconteça como: ocupação em hotéis, venda de produtos esportivos, consumo em bares e restaurantes e fortalecimento do comércio de uma forma geral. Esses efeitos na economia são sentidos antes mesmo das corridas ocorrerem de fato, pois já na chegada dos turistas estão sendo percebidas essas mudanças.

A modalidade esportiva que iniciou meio tímida, na capital do Piauí, vem ganhando um grande espaço na agenda de Teresina, a tal ponto que listas são criadas para divulgar informações importantes sobre os eventos, para que as pessoas possam acompanhar e não se perder nas datas. A integração do esporte ao turismo gera benefícios econômicos, sociais e culturais. Fortalecer essa relação com políticas públicas e privadas pode ampliar o impacto positivo que essas corridas têm em Teresina. O esporte é uma forma de promover a identidade, cultura e desenvolvimento sustentável e correr pelas ruas pode ser, também, um jeito de conhecer e divulgar ainda mais a cidade.

Diante do exposto, é evidente que as corridas de rua têm um papel fundamental na valorização do turismo de Teresina. Por mais que a cidade ainda precise explorar melhor o seu turismo, esses eventos, além de promover saúde e inclusão, criam oportunidades para desenvolver a imagem da cidade como destino turístico esportivo.

4 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

A metodologia empregada no presente trabalho busca identificar e exemplificar a pesquisa em questão como um tema pertinente ao desenvolvimento turístico de uma região. Segundo Fernandes, Nóbrega, Garcia et. al. (2011, p. 1151) “a identificação dos possíveis usos do conceito – trata-se de uma busca na literatura para se ter uma ideia de como o conceito em questão está sendo enfocado ou aplicado”. Porém, não só na literatura, mas em diferentes métodos científicos para embasar toda a pesquisa.

4.1 Caracterização da pesquisa

O texto deste trabalho contribuirá para com pesquisas de diferentes tipos. Tem-se, para isso, que:

A pesquisa é um processo de construção do conhecimento que tem como metas principais gerar novo conhecimento e/ou corroborar ou refutar algum conhecimento preexistente. É basicamente um processo de aprendizagem tanto do indivíduo que a realiza quanto da sociedade na qual esta se desenvolve (Clark, Castro. 2003, p. 67).

Nesse sentido, ao pensarmos o turismo esportista, viu-se, ao longo desse texto, que essa é uma modalidade ainda em expansão, e que apesar de possuir o futebol ou as próprias olimpíadas como eventos famosos a nível mundial, a corrida de rua ainda está buscando sua consolidação efetiva como evento, em que, para o cenário de Teresina, esta já encontra dificuldades para contra a própria cultura da capital, em que apesar de possuir um turismo velado para o ramo da saúde, e estas duas modalidades turísticas possam dialogar em propostas finais semelhante, que é o bem estar dos envolvidos, o turismo esportista por estar em uma categoria diferente e não se ter Teresina como cede receptiva a eventos esportista muitos populares, há-se uma percepção quanto à resistência e popularização da corrida de rua, logo, a exploração dessa temática busca tratar o assunto em loco de forma a construir novas percepções quanto a prática do turismo esportivo, focado na categoria esportiva de corrida de rua.

A pesquisa é fundamental para um melhor entendimento de um assunto pouco explorado, o que necessita uma dedicação maior ao conteúdo, portanto o tipo de pesquisa utilizada no presente trabalho foi a pesquisa exploratória.

Como o próprio nome indica, a pesquisa exploratória permite uma maior familiaridade entre o pesquisador e o tema pesquisado, visto que este ainda é pouco conhecido, pouco explorado. Nesse sentido, caso o problema proposto não apresente aspectos que permitam a visualização dos procedimentos a serem adotados, será necessário que o pesquisador inicie um processo de sondagem, com vistas a aprimorar ideias, descobrir intuições e, posteriormente, construir hipóteses (Duarte, 2025, p. 02).

Já a metodologia do presente trabalho deu-se através de pesquisas qualitativas, que segundo Dias (2024, p. 197) tem-se que a pesquisa qualitativa busca fundamentos teóricos para compreender os fatos da realidade, obtendo análises mais profundas. Com isso, a pesquisa bibliográfica utilizou-se da coleta de dados por meio de livros, artigos, dissertações, revistas, jornais e na internet, para um melhor embasamento sobre o assunto citado.

Utilizou-se, também, de pesquisas do método investigativo crítico, em que a pesquisa quantitativa foi utilizada como técnica de coleta de dados. Segundo Dias, Sousa, Amaral *et al.* (2024, p.196), de modo mais simples, esse modo de pesquisa baseia-se em tudo aquilo que pode ser colocado em números para análise, sendo tratado e transformado em estatística, ou seja, a utilização desse método contribui para uma melhor compreensão dos dados e um respaldo científico mais relevante, pois se teve a pesquisa quantitativa na perspectiva de buscar perceber a utilização das corridas de rua como um meio de intensificar o turismo em Teresina-PI.

Nas pesquisas de campo, utilizou-se pesquisas online, cuja os objetivos fora entender a importância do esporte para o turismo de Teresina, fazendo com que as pessoas expliquem o porquê de estarem realizando tal prática esportiva e a sua visão quanto à importância do esporte para o turismo local.

4.2 Amostra

A amostra é uma análise dos eventos e da percepção do teresinense quanto às corridas de rua que vêm acontecendo na capital. Segundo Nobre *et al.*:

O conceito de amostra na abordagem quantitativa refere-se a uma parte extraída de uma população. Destaque-se a diferença entre amostra e amostragem, pois a amostragem é o processo de escolha da amostra. A boa constituição da amostra no método quantitativo é um dos elementos que favorecem a generalização dos resultados obtidos no estudo (Nobre, 2017, p. 03).

Nisso, busca-se, através dos dados coletados, apreender a dimensão do turismo esportivo dentro de Teresina e a visão turística que a cidade tem em relação

ao turismo esportivo que vem sendo praticado, e trazer uma reflexão sobre as melhorias que o investimento no turismo de Teresina pode causar.

O público-alvo dessa pesquisa são praticantes de corrida de rua de Teresina e turistas de outros estados do Brasil, além de dois organizadores de eventos promovidos em Teresina.

4.3 Instrumentos de coleta de dados

No presente trabalho utilizou-se da metodologia de pesquisa quantitativa, que, segundo Mattar (2001, *apud* Oliveira 2011, p. 52), a pesquisa quantitativa busca a validação das hipóteses mediante a utilização de dados estruturados, estatísticos, com análise de um grande número de casos representativos, recomendando um curso final da ação. A princípio foram utilizadas pesquisas bibliográficas, em que foram usadas as técnicas de coleta de dados, através de livros, artigos, dissertações, revistas, jornais e portais de notícia na internet. Esses métodos iniciais foram utilizados para deixar o leitor a par do assunto tratado e embasar as informações que estão sendo expostas.

Já na pesquisa de campo, utilizou-se de questionários online, que segundo Chaer (2011, p. 260) “nas questões de cunho empírico, é o questionário uma técnica que servirá para coletar as informações da realidade, tanto do empreendimento quanto do mercado que o cerca”, cujo objetivo é entender a importância do esporte para o turismo de Teresina, fazendo com que as pessoas expliquem o porquê de estarem realizando tal prática esportiva e a visão desses quanto à importância do esporte para o turismo local.

O questionário foi composto por 11 (onze) perguntas, sendo 10 (dez) perguntas objetivas e 01 (uma) pergunta discursiva, e foram aplicados 115 (cento e quinze) questionários com perguntas fechadas para os praticantes e não praticantes de corrida de rua; e 01 (uma) entrevista com organizador(a) de eventos de corrida de rua.

A utilização de entrevistas, que, segundo Silveira *apud* Silva *et al.* (2006):

[...] a entrevista é apresentada como evento discursivo complexo que ocorre entre entrevistador e entrevistado por meio de imagens, representações, situações, expectativas que circulam no momento e situação de realização da entrevista assim como na escuta e na análise desta (Silveira *apud* Silva *et al.* 2006, p. 247).

Dentro dessa pesquisa, a entrevista auxiliou no entendimento do envolvimento do esporte com o turismo, buscando analisar, diretamente com a organização dos eventos, o vínculo entre essas duas modalidades. Nisso, foram realizadas duas entrevistas com organizadores de diferentes eventos de Teresina. A pessoa entrevistada foi escolhida conforme a sua participação na organização dos eventos de corrida de rua em Teresina. A entrevista foi feita na cidade de Teresina-PI de forma online, composta por 08 (oito) perguntas abertas e aplicada em 01 (uma) pessoa da organização de cada evento de corrida de rua.

A aplicação da entrevista e dos questionários aconteceu de forma online através de diálogos virtuais (no caso da entrevista) e de um formulário feio no Google forms, disponibilizado para quaisquer pessoa praticante ou não de corrida de rua, dentro do período de 12 a 30 de maio de 2025.

5 A PERCEPÇÃO DAS PESSOAS QUANTO ÀS CORRIDAS DE RUA E O TURISMO LOCAL

Os dados a seguir buscam demonstrar a percepção dos praticantes e não praticantes de corridas de rua realizadas em Teresina-PI. As corridas de rua tiveram uma aceitação positiva do público teresinense tornando popular o esporte em Teresina. Com o crescimento do número de corridas de rua, o público teresinense está cada vez mais se rendendo ao esporte e participando de eventos de corrida de rua. Segundo Gomes (2025):

Nos últimos anos, a prática esportiva tem conquistado cada vez mais o coração dos teresinenses, com destaque especial para as corridas de rua. Com o aumento no número de praticantes, o calendário esportivo de 2025 no Piauí já conta com mais de 60 eventos confirmados, desde provas de curta distância até desafios de alta performance (Gomes, 2025, p. 1).

O esporte proporciona uma melhora no turismo influenciando a economia e nas melhorias da cidade, porém, a aceitação do turismo em Teresina ainda tem uma certa resistência, mas o esporte pode mudar essa realidade, e isso é o que a pesquisa busca analisar.

5.1 Análise da percepção dos teresinenses quanto aos eventos de corrida de rua e ao turismo em Teresina

Para uma análise mais assertiva da percepção do teresinense quanto às corridas de rua, foi elaborado um questionário com 11 (onze) perguntas para serem feitas ao público praticante do esporte ou não praticantes. A percepção do público foi analisada com relação ao esporte e ao turismo.

O primeiro questionamento foi sobre o local em que as pessoas moram. Se moram em Teresina-PI ou em outro estado. As respostas coletadas foram expostas da seguinte forma:

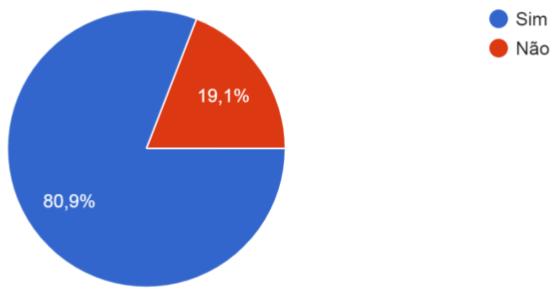


Gráfico 1 – Distribuição Percentual dos Pesquisados Sobre o Local onde moram
Fonte: Pesquisa Direta (maio, 2025)

Percebe-se que 80% moram em Teresina e 19,1% moram em outro estado. O que significa que a maioria das pessoas entrevistadas residem em Teresina-PI, não deixando de lado que pessoas de outros estados foram entrevistados, mas que mostraram interesse no questionário.

O segundo questionamento indaga se o participante pratica atividade física. Com a coleta de dados, adquiriu-se às seguintes respostas:

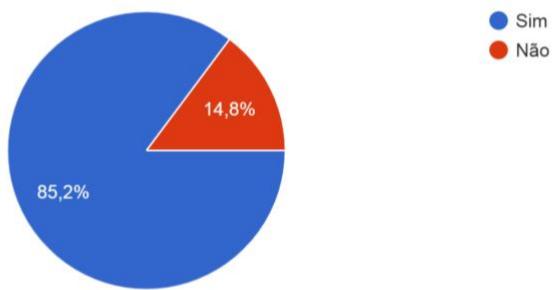


Gráfico 2 – Distribuição percentual dos pesquisados quanto à prática de atividade física
Fonte: Pesquisa Direta (maio, 2025)

Nisso, 85,2% praticam atividade física e 14,8% não praticam nenhuma atividade física. Significa que a maioria das pessoas entrevistadas têm um envolvimento com atividades físicas no geral, mas que uma parte dos entrevistados é sedentária, mas teve interesse na pesquisa, mesmo não se tratando de um assunto que faça parte da sua rotina.

Já o terceiro levantamento foi questionado às vezes na semana em que o entrevistado praticou atividade.

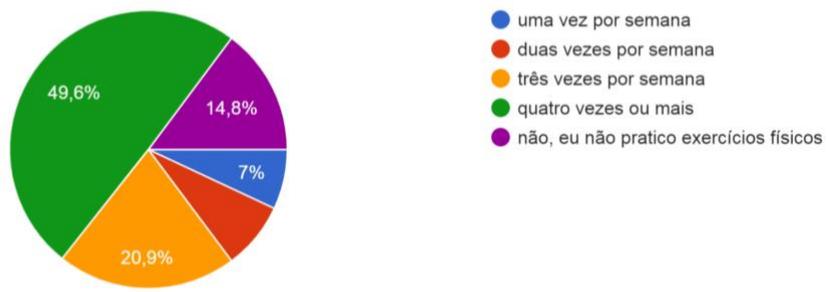


Gráfico 3 – Distribuição Percentual dos Pesquisados quanto à quantidade de vezes na semana eles praticam atividade física

Fonte: Pesquisa Direta (maio, 2025)

Percebe-se que 92,2% dos pesquisados possuem alguma rotina de treinos. Já 7,8% não pratica nenhuma atividade física. Isso significa que boa parte dos entrevistados tem algum envolvimento com atividades físicas, mesmo que seja apenas 1 vez na semana.

O quarto questionamento analisa a importância da atividade física para os participantes do questionário. Seguem as variáveis:

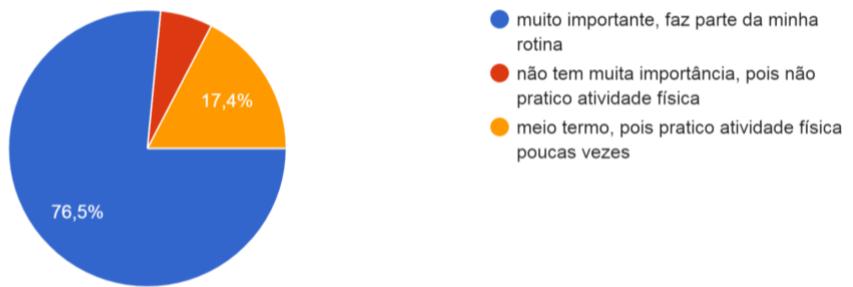


Gráfico 4 – Distribuição Percentual dos Pesquisados quanto a importância da prática de atividades físicas

Fonte: Pesquisa Direta (maio, 2025)

É possível notar que 76,5% afirmam que a atividade física é muito importante; e que 17,4% acreditam ser importante, mas tem uma frequência baixa de exercícios físicos, o que significa que mesmo não tratando com a importância devida, a atividade física está presente na vida da maioria das pessoas entrevistadas.

Para o quinto ponto levantamento, preocupou-se em saber dos participantes se eles conhecem o esporte corrida de rua e se já praticavam o mesmo. As respostas obtidas foram:

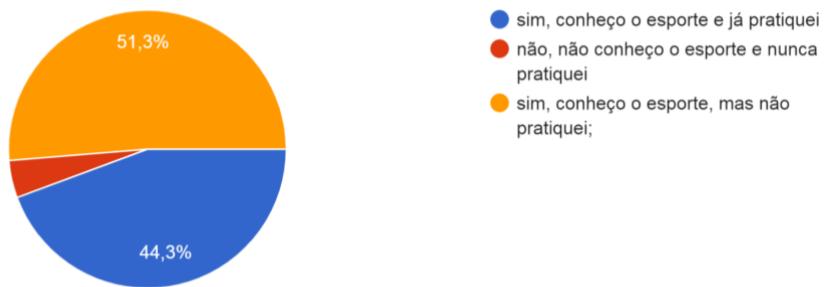


Gráfico 5 – Distribuição Percentual dos Pesquisados quanto ao conhecimento do esporte corrida de rua e a prática do mesmo

Fonte: Pesquisa Direta (maio, 2025)

A respeito das condições, nota-se que 43,3% conhecem o esporte; 51,3% conhecem mas não praticam; e apenas 4,3% não conhecem o esporte e nunca praticaram. Assim observa-se que, a partir do cruzamento dos dados entre os gráficos 2 e gráfico 5, mesmo que algumas pessoas não pratiquem atividade física (14,8% - Gráfico 2), ou seja, 17 pessoas de 115 entrevistados, apreende-se que essas 17 pessoas possuem conhecimento da existência do esporte corrida de rua.

O sexto levantamento procurou sobre o interesse em participar e/ou competir em um campeonato de corrida de rua, caso já tenha praticado o esporte. As respostas ficaram exposta da seguinte forma:

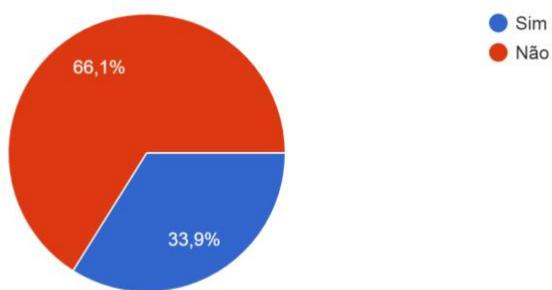


Gráfico 6 – Distribuição Percentual dos Pesquisados quanto participação ou não em campeonatos de corrida de rua

Fonte: Pesquisa Direta (maio, 2025)

Identificou-se que 66,1% não participou ou competiu em nenhum campeonato de corrida de rua; e 33,9% já competiram ou participaram de um campeonato de corrida de rua, o que é um percentual considerável para o reconhecimento e prática de fato, do esporte.

O sétimo levantamento fora sobre o interesse do participante em viajar para competir, caso já tenha participado e/ou competido em algum campeonato. Obtiveram-se as seguintes variáveis:

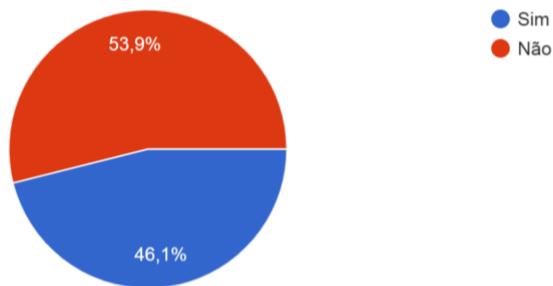


Gráfico 7- Distribuição Percentual dos Pesquisados quanto ao interesse em viajar para competir/participar de um campeonato de corrida de rua
Fonte: Pesquisa Direta (maio, 2025)

Obteve-se que 53,9% não tem interesse em viajar para competir em corridas de rua de outro estado; já 46,1% têm esse interesse de viajar, motivados pela corrida de rua. O que significa que a maioria das pessoas entrevistadas não tem interesse, porém, mesmo com 66,1% nunca tendo participado de um campeonato de corrida de rua, segundo o gráfico 6 (seis), tem-se, no gráfico 7, um percentual de mais da metade dos entrevistados interessados em viajar para competir ou participar de um campeonato de corrida de rua, seja como atleta ou expectador. Isso indica boa aceitação quanto ao turismo de esportes, reforçando que a prática turística pode, sim, despertar novas práticas aos indivíduos.

No oitavo questionamento foi indagado a opinião dos participantes quanto ao crescimento e a quantidade de eventos de corrida de rua em Teresina. As respostas foram:



Gráfico 8 – Distribuição Percentual dos Pesquisados quanto a opinião dos participantes a respeito da quantidade de campeonatos de corrida de rua
Fonte: Pesquisa Direta (maio, 2025)

Nota-se que 48,7% das pessoas não tem nenhuma opinião formada sobre a quantidade de campeonatos de corrida de rua em Teresina; já 37,4% gostam da quantidade de campeonatos em Teresina. Vale ressaltar que mesmo gostando dos campeonatos, algumas pessoas afirmam que os mesmos podem atrapalhar as vias públicas e outras pessoas não gostam dos campeonatos justamente porque afirmam que atrapalha as vias públicas, ou seja, 13,9%, dos entrevistados tem pontos negativos em comum, mas a grande maioria está adaptada às corridas de rua.

No nono questionamento, observa-se a opinião dos participantes para saber se o turismo traz benefícios para Teresina. Com isso, chega-se as seguintes variáveis:

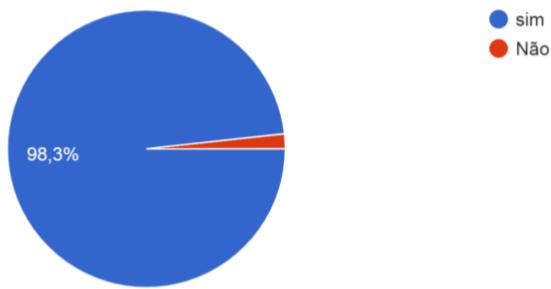


Gráfico 9 – Distribuição Percentual dos Pesquisados quanto a opinião dos pesquisados sobre acreditarem ou não nos benefícios do turismo para Teresina
Fonte: Pesquisa Direta (maio, 2025)

Percebe-se que 98,3%, ou seja, a grande maioria, concorda que o turismo traz benefícios à cidade; no entanto apenas 1,7% das pessoas pensam ao contrário. Com isso percebe-se que Teresina está aceitando bem o turismo.

No décimo gráfico, podemos analisar se os participantes acreditam ou não que as corridas de rua trazem mais turistas para Teresina.

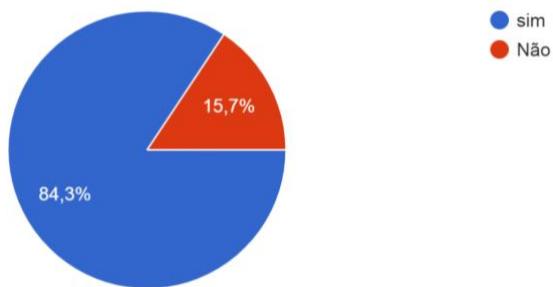


Gráfico 10 – Distribuição Percentual dos Pesquisados quanto às corridas de rua trazem turistas para Teresina
Fonte: Pesquisa Direta (maio, 2025)

Com o gráfico observa-se que 84,3% acreditam que as corridas de rua têm um grande potencial para o turismo, que já é efetivo; e 15,7% ainda não acreditam nessa possibilidade.

Por fim, no décimo primeiro, pode-se analisar diversas opiniões referentes aos benefícios que o turismo pode trazer para Teresina. Com isso, as respostas foram analisadas e o seguinte quadro foi criado para representá-las:

TEMA	Respostas Relacionadas	Porcentagem Aproximada
Retorno financeiro e economia	Crescimento econômico, movimentação do comércio, geração de renda, empregos, benefícios econômicos, fortalecimento do setor de hotelaria.	36,5%
Benefícios ao turismo e divulgação da cidade	Atração de turistas, aumento do fluxo turístico, promoção da cidade, visibilidade internacional, valorização cultural, turismo ambiental, esportivo, de lazer e saúde.	21,5%
Infraestrutura e melhorias	Melhorias na infraestrutura urbana, segurança, ruas, ciclovias, parques, revitalizações, investimentos em infraestrutura.	12%
Saúde e bem-estar	Promoção da saúde, incentivo à atividade física, qualidade de vida, benefícios para a saúde, valorização do esporte.	9%
Cultura e socialização	Conhecimento da cultura local, socialização, interação entre regiões, descoberta de atletas, fortalecimento cultural.	4%
Impacto na cidade e sociedade	Valorização da cidade, maior segurança, reconhecimento, estímulo ao desenvolvimento social.	3%
Limitações e opiniões negativas	Falta de atrativos turísticos, estrutura limitada, respostas sem opinião ou negativas.	2%
Sem opinião, não sabe ou colocou símbolo	Respostas que indicam que a pessoa não tem opinião formada, não sabe ou colocou apenas um símbolo.	10%

Quadro 1 – Distribuição das respostas em tópicos e porcentagem

Fonte: Pesquisa Direta (maio, 2025)

A última pergunta do questionário, com 115 respostas, primeiro foi transformada em gráfico, agrupando respostas semelhantes, posteriormente, distribuídos em tópicos e, por fim, transposto em tabela, em que se distribuiu o percentual de cada tópico com proximidade de respostas.

A análise da tabela informa que 36,5%, ou seja, a maioria das respostas, inclinaram indicando que a população percebe os benefícios econômicos que o turismo gera pelas corridas de rua. O segundo maior percentual foi 21,5%, o que

mostra que as pessoas reconhecem o potencial do evento ou iniciativas para atrair mais turistas. Outro percentual, de 12%, concentrou-se na infraestrutura e melhorias, pois as corridas de rua estão atreladas a infraestrutura local, o que pode promover melhorias e incentivos quanto à segurança nas ruas e parques, ou seja, um benefício tangível. Saúde e bem-estar ficaram com 9%, mostrando que as corridas de rua promovem uma melhoria da qualidade de vida dos teresinenses. Cultura e socialização, 4%; e impactos na cidade e sociedade, 3%, o que pode indicar que impactos na visão cultural e social são menos evidentes na percepção das pessoas. Limitações e opiniões negativas, 2%. E 10% não opinaram ou não sabiam opinar. Esses últimos números que indica que o baixo percentual de visão negativa é um ponto positivo, pois mostra que apenas uma pequena parte dos entrevistados não gostam ou não concordam com o turismo atrelado às corridas de rua. No entanto, os 10% que não possuíram opinião pode indicar uma falta de informação ou indiferença da população com relação ao turismo e as corridas de rua, algo que pode ser revisto e estimulado a ser repensado.

Com os dados apreendidos, pode-se tomar como proporção da população teresinense, já que 80,9% dos entrevistados são da capital, que tanto o turismo esportivo quanto a atividade de corrida de rua está sendo percebida pela população, seja tanto pelos impactos positivos, como a quantidade de eventos e as melhorias que esse tipo de eventualidade pode trazer, seja impactando na saúde da população, no mercado ou na infraestrutura da cidade, ou pelos impactos negativos, que incomodam uma minoria, pois podem atrapalhar o transito de alguns trechos da cidade. Entretanto, crer-se que como ponto mais positivo apreendido na entrevista foi o de que mesmo boa parte dos entrevistados não pratiquem corrida de rua ou qualquer outro esporte, estes, possuindo contato com eventos do ramo atrelados a viagens para outros municípios e ambientes, despertariam o interesse ou em observar e acompanhar o esporte ou até mesmo praticá-lo.

Contudo, as corridas de rua estão se popularizando mais a cada dia que passa, transformando-se em algo vantajoso e com um potencial muito grande para melhorias no turismo local, economia e infraestrutura, podendo transformar, também, a saúde dos teresinenses e o seu bem-estar.

5.2 Análise da percepção de um organizador de eventos de corrida de rua

A entrevista realizada com 01 (um) representante de eventos de corrida de rua em Teresina, levantou questionamentos sobre o impacto dos eventos no turismo local. E através do formulário empregado, composto por 08 (oito) perguntas, adquiriu-se perspectivas quanto ao alcance dos eventos em relação ao turismo e a divulgação de Teresina. Nisso, procurou-se, logo no primeiro questionamento, saber qual a importância das corridas de rua. A resposta dada foi:

Organizador: A corrida vem como grande válvula de escape para uma boa parte dos novos corredores. É um esporte acessível e de certa forma, "barato". Tem uma importância muito positiva em pessoas que estão iniciando uma vida fitness ou que estão a procura de acrescentar mais atividades a sua rotina ou até mesmo iniciando por ela.

Através da resposta do organizador, nota-se que as corridas de rua estão cada vez mais acessíveis e que estão ganhando cada vez mais público e incentivando bons hábitos nos teresinenses.

Já no segundo questionamento, questionou-se sobre os maiores desafios que as corridas de rua enfrentam.

Organizador: Tudo é desafiador. Requer muito pregar, pré [anterior] e no dia da corrida. A equipe precisa estar bem alinhada e ter bastante compromisso com os atletas inscritos. Em resumo, suprir a expectativa dos corredores.

A análise da resposta nota-se que as corridas de rua demandam de um bom planejamento, visando melhorias e soluções para possíveis problemas que possam surgir para que possam entregar um trabalho de qualidade. Além disso, a preocupação maior é voltada para os competidores inscritos e não ao público que possa vir prestigiar. Crer-se que essa tomada de prioridade seja pela modalidade esportista ainda estar em início, logo, precisa-se, inicialmente, popularizar o esporte, torna-lo parte da cultura, para que os expectadores começem a conhecer esses atletas e iniciarem torcidas, serem influenciados por eles, e então, após isso, com os eventos como parte fixa e garantida na agenda cultura, pensar na elaboração de ampliar o turismo esportista para receber expectadores em escalas maiores.

A terceira pergunta propôs indagar sobre o constante crescimento das corridas de rua. Foi obtida a seguinte resposta:

Organizador: Acho muito legal esse crescimento e vejo como algo bem proveitoso para nossa cidade. A gente percebe o quanto as pessoas, após a pandemia, começaram a dar mais valor à saúde.

A visão da organização em relação ao crescimento das corridas de rua é algo positivo, o que é bom para o futuro das próximas corridas de rua, pois o fato de terem pessoas ligadas às corridas se preocupando com o bem-estar e a qualidade de vida dos participantes, tornam as corridas de rua mais necessárias. Isso também pode ser fruto da cultura em saúde local, pois, após um período de calamidade à saúde e ao bem estar da população mundial, o teresinense buscou ampliar a preocupação quanto a saúde individual, assim, para além do turismo de saúde, o turismo esportivo, exigindo dos participantes melhorias no condicionamento físico, assim, gerando ganhos quanto a preservação e ganho a saúde, foi bem recebido.

Para o quarto questionamento, fora levantado o assunto sobre a aceitação dos teresinenses em relação às corridas de rua. Foi alcançada a seguinte resposta:

Organizador: Foi muito bem abraçada. Todo final de semana tem corrida em Teresina e todas elas sempre atingem o público esperado.

É possível notar que o público teresinense conhece e aceita muito bem as corridas de rua, tornando esses eventos positivos e vantajosos para a cidade, pois a realização e a divulgação das corridas de rua dependem do público praticante para tornar-se real. E como dito anteriormente, esse cenário possuí expectativas positivas de desenvolvimento pois está alinhado com o interesse de bem estar do cidadão local, logo, essa crescente não é uma mudança súbita, mas uma resultante dos desdobramentos dos acontecimentos locais.

No quinto levantamento, obteve-se informações a partir da relação do turismo de Teresina com as corridas de rua, se estas estariam trazendo benefícios para o turismo local e de que maneira. E obtivemos as respostas:

Organizador: Sim! Esse final de semana eu trabalhei em uma corrida que tinha espanhóis nela. As corridas de rua tradicionais de Teresina, geralmente, trazem público de outros municípios e estados.

Observa-se que as corridas de rua estão interagindo com o turismo local, o que abre portas para um melhor aproveitamento desses eventos, em relação a oferta dos atrativos já existentes em Teresina e que estão disponíveis para o consumo dos turistas e moradores locais, incentivando a melhoria dos mesmos. Além disso, a realização desses eventos já podem estar atingindo patamares internacionais, pois, por mais que o registro em fala revele o número de somente um participante internacional, este número, para uma prática que tem pouco tempo de

realizações e ainda enfrenta certa resistência dos residentes locais, pode indicar que tanto a organização dos eventos quanto a infraestrutura preparada está alcançando um público além do que está próximo em questões estadual, regional e mesmo nacional.

No sexto questionamento, analisou-se a média de turistas participando das corridas de rua. A resposta recebida foi:

Organizador: Em percentual é bem pouco. Mas em quase todas existem uns ou outros que vem de fora pra correr aqui em Teresina.

Com isso, nota-se que as corridas de rua têm influência no turismo local, porém, o potencial desses eventos ainda não foi explorado até seu ápice, pois o percentual ainda é baixo, o que leva a notar que tem mais possibilidade de crescimento para essa atividade turística em Teresina. Esse relato também alinha-se a questão do gráfico 7, relacionado ao interesse do público em geral, pois revela que a questão de se deslocar para outros municípios, pode, sim, ampliar o interesse em participar das corridas. Isso indica que a crescente de participantes de corrida não depende somente de um local com concentração em realização desses eventos, mas a formação de grupos e eventos itinerários pode ajudar na crescente desses números, já que o fato de deslocamento de local pode, sim, influenciar os turistas a envolverem-se com a corrida de rua.

No sétimo questionamento, foram levantadas as questões sobre o que o organizador em questão almeja em relação às corridas de rua daqui para frente. E a resposta obtida foi:

Organizador: Que venham mais, que tenhamos mais públicos e que sejam com fins cada vez mais pró saúde.

O que nos leva a crer que o foco da organização é melhorar o desempenho e atrair cada vez mais público para os eventos, sendo turistas ou teresinenses.

Por fim, no oitavo e último questionamento, foram levantadas as questões sobre se o Governo Municipal incentiva de alguma forma as corridas e de que maneira isso acontece ou não. A resposta foi:

Organizador: Na verdade as corridas são, em sua maioria, promovidas por órgãos privados, não tendo muito a participação do município. Mas em relação à infraestrutura, o governo fornece apoio em relação às ruas e avenidas, policiamento, mas acredito que se acionados, eles incentivarião mais.

Com esse último questionamento podemos avaliar que o Governo Municipal trabalha junto dos organizadores para entregar mais conforto e segurança para os participantes. Por mais que a maioria das corridas de rua sejam de iniciativa privada, o apoio do Governo Municipal é fundamental para a realização dessas corridas.

Com isso, observa-se uma visão diferente em relação às corridas de rua. Teve uma aceitação positiva por parte do público que influenciou em melhorias, mais dedicação e qualidade nas corridas de rua que acontecem na cidade, fazendo com que isso eleve o nível dos eventos em Teresina e atraia cada vez mais público, inclusive os turistas. O turismo local tem se desenvolvido e está adaptando-se ao crescimento de turistas a cada ano, transformando Teresina em um atrativo.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo se dedicou a realizar uma abordagem aprofundada sobre a percepção dos habitantes de Teresina-PI quanto à importância intrínseca das corridas de rua para o desenvolvimento do turismo local.

A análise dos dados permite dizer que tais eventos esportivos não constituem apenas uma prática de lazer e saúde; eles representam um vetor significativo para impulsionar a atividade turística na cidade e, consequentemente, promover melhorias estruturais e econômicas na capital piauiense.

Com as entrevistas, foi constatado que os praticantes de corridas de rua em Teresina demonstram, em sua grande maioria, um elevado grau de consciência acerca do potencial transformador que o esporte pode exercer, tanto na melhoria da qualidade de vida individual quanto no aprimoramento da visibilidade do turismo teresinense em um contexto regional e nacional.

Percebe-se que a realização contínua e bem-sucedida desses eventos de corrida de rua conferem vitalidade às ruas e servem como catalisadores de melhorias na infraestrutura local, muitas vezes exigindo intervenções que beneficiam toda a coletividade

A chegada de turistas e atletas de outras localidades intensifica a necessidade de segurança, resultando em um policiamento mais ostensivo nas áreas de prática do esporte.

Do ponto de vista socioeconômico, a realização dos eventos de corrida de rua estimulam o comércio e a rede de serviços(hoteleira, gastronômica, de transportes), gerando empregos e contribuindo para o aumento da economia local.

É inegável que o segmento das corridas de rua está em constante ascensão, apresentando vastas possibilidades para agregar valor ao turismo e atrair um público diversificado interessado em conhecer Teresina e usufruir de seus vários atrativos.

Contudo, é fundamental reconhecer que esse crescimento não está isento de desafios. A concretização de um evento de corrida de rua exige uma organização meticulosa, compromisso inabalável com a segurança e a experiência do público, e uma necessidade de inovação para manter a excelência dos eventos.

Apesar da significativa repercussão dos eventos de corrida de rua, a integração estratégica e a sinergia entre as corridas e a promoção do turismo de Teresina ainda se encontram em estágio inicial. Neste sentido, surge a necessidade

de institucionalizar a interseção o esporte e o turismo local. É imprescindível a necessidade de inserir o turismo de forma planejada nas estratégias de marketing das corridas de rua, dar visibilidade ostensiva aos atrativos locais durante e após os eventos e incentivar ativamente o orgulho em relação à cultura teresinense.

Uma ação tática crucial seria o investimento em propaganda direcionada nos pontos de entrada da cidade, como o aeroporto, divulgando a agenda de corridas. Tais iniciativas tem o potencial de elevar o conceito de turismo esportivo em Teresina a um patamar de excelência e reconhecimento nacional.

Portanto, a principal conclusão a ser assimilada é que a plena aceitação e reconhecimento do potencial das corridas de rua para impulsionar o turismo local, embora se desenvolvam a passos lentos, não representam uma meta inatingível. A concretização plena dessa visão de Teresina como um polo de turismo esportivo é uma realidade que se mostra tangível, desde que haja o entendimento estratégico, incluindo o do poder público, a iniciativa privada e a própria população teresinense.

REFERÊNCIAS

- ARRAIS, Lucrécio. Piauí tem a melhor corrida de trail run do Brasil e é destaque em revista nacional. **Governo do Piauí**, 2024. Disponível em:<<https://www.pi.gov.br/piaui-tem-a-melhor-corrida-de-trail-run-do-brasil-e-e-destaque-em-revista-nacional/>> Acesso em: 27 maio. 2025.
- ABRACEO. **Novidades no mercado, dados e parcerias que marcam o 3º Summit ABRACEO/CBAt**. 2025. Disponível em: <https://abraceo.com.br/novidades-no-mercado-dados-e-parcerias-que-marcaram-o-3o-summit-abraceo-cbat/>. Acesso em: 23 abr. 2025.
- AGUIAR, Beatriz Natália Guedes Alcoforado et al. Parques urbanos em Teresina-PI: o ócio criativo como função urbana. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 2, p. 6353-6373, fev. 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/6740/5942>. Acesso em: 9 out. 2024.
- ALBUQUERQUE, Soraya Sousa. **A importância dos eventos para o desenvolvimento do turismo**. Brasília, maio 2004.
- ALBUQUERQUE, D. B. et al. Corrida de rua: uma análise qualitativa dos aspectos que motivam sua prática. **Revista Brasileira de Ciências e Movimento**, v. 26, n. 3, p. 88-95, 2018. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/12/966312/corrida-de-rua-uma-analise-qualitativa-dos-aspectos-que-motivam_8ct0nHL.pdf. Acesso em: 9 out. 2024.
- ALVES, Emilly. Assessorias de corrida ajudam a melhorar desempenho e sociabilização de corredores. **Portal O Dia**, 2025. Disponível em: <https://portalodia.com/noticias/teresina/assessorias-de-corrida-ajudam-a-melhorar-desempenho-e-sociabilizacao-de-corredores-436341.html>. Acesso em: 23 abr. 2025.
- ÁVILA, Marco Aurélio; BAHIA, Cristiano de San't Anna. **O turismo de eventos esportivos e a promoção do desenvolvimento local**: uma análise das potencialidades de Ilhéus-BA. Belo Horizonte: ANPTur, 2008. Disponível em: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/5/53.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2023.
- BEZERRA, Antônio Luiz Moreira. Teresina confirma seu potencial em turismo. **TV Assembleia**, 2024. Disponível em: <https://www.al.pi.leg.br/tv/noticias-tv-1/teresina-confirma-seu-potencial-em-turismo>. Acesso em: 3 out. 2024.
- BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo de aventura: orientações básicas. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Brasília: Ministério do Turismo, 2010. 75 p. (Coleção com 11 volumes). Inclui bibliografia.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Glossário do turismo**: compilação de termos publicados por Ministério do Turismo e Embratur nos últimos 15 anos. 1. ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2018. 44 p. Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/glossarios/glossario_do_turismo_-_1a_-edicao.pdf. Acesso em: 15 maio 2025.
- CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA. **Teresina se prepara para a primeira corrida de rua com emenda parlamentar da Vereadora Fernanda Gomes**. 2025.

Disponível em: <https://www.teresina.pi.leg.br/novoportal-web/public/noticias/teresina-se-prepara-para-a-primeira-corrida-de-rua-com-emenda-parlamentar-da-vereadorafernanda-gomes>. Acesso em: 28 abr. 2025.

CARVALHO, Pedro Guedes de; LOURENÇO, Rui. Turismo de prática desportiva: um segmento do mercado do turismo desportivo. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v. 9, n. 2, p. 122–132, 2008. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/23542955_Turismo_de_Pratica_Desportiva_Um_Segmento_do_Mercado_do_Turismo_Desportivo. Acesso em: 7 abr. 2025.

CHAER, Galdino; DINIZ, Rafael Rosa Pereira; RIBEIRO, Elisa Antônia. **A técnica do questionário na pesquisa educacional**. Evidência, Araxá, v. 7, n. 7, p. 251-266, 2011.

CISNE, Rebecca; GASTAL, Susana. **Turismo e sua história**: rediscutindo periodizações. Caxias do Sul, RS: UCS, 2010. Disponível em: https://www.ucs.br/ucs/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_6/arquivos/09/Turismo%20e%20sua%20historia.pdf.

CLARK, Otávio Augusto Câmara.; CASTRO, Aldemar Araújo. A pesquisa. Pesquisa Odontológica Brasileira, v. 17, supl. 1, p. 67-69, 2003.

COLANTUONO, Aline Correia de Sousa. **O processo histórico da atividade turística mundial e nacional**. Cadernos da FUCAMP, v. 14, n. 21, p. 30-41, 2015.

CONCEIÇÃO, Valdir de Aparecida; SERPA, Erica Paes. **Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT**, Ano V, v. 8, n. 2, nov. 2016. Disponível em: http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/DssQqG7i95kp3qG_2020-6-22-19-4-59.pdf. Acesso em: 17 out. 2024.

COUTO, Giovanna Cristina Rodrigues. **Lazer e saúde mental**: o antídoto para combater o estresse? Monografia (Bacharelado em Turismo) – Universidade Estadual do Piauí, Teresina, 2022. 48 p.

DIAS, Cleber. Corrida de rua no país do futebol. **Record**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 1-32, jan./jun. 2017.

DIAS, Franciele Lourenço; SOUSA, Geovanna Gonçalves de; AMARAL, Thalita Fernanda Moreira Cardoso; CASTRO, Raimundo Márcio Mota de. As pesquisas qualitativas, quantitativas e seus procedimentos. **Humanidades & Tecnologia (FINOM)**, v. 49, jul./set. 2024. ISSN: 1809-1628.

DUARTE, Vânia Maria do Nascimento. **Pesquisas**: exploratória, descritiva e explicativa. Monografias Brasil Escola – UOL, 2025. Disponível em: <https://monografias.brasilescola.uol.com.br/regras-abnt/pesquisas-exploratoria-descritiva-explicativa.htm>. Acesso em: 15 maio 2025.

EMBRATUR. A importância do turismo na economia do Brasil entra no debate nacional. 2023. Disponível em: <https://embratur.com.br/2023/05/15/importancia-do-turismo-na-economia-do-brasil-entra-no-debate-nacional/>. Acesso em: 9 out. 2024.

FERNANDES, Maria das Graças Melo; NÓBREGA, Maria Miriam Lima da; GARCIA, Telma Ribeiro; COSTA, Kátia Nêyla de Freitas Macêdo. **Análise conceitual**:

considerações metodológicas. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 64, n. 6, p. 1150-1156, nov./dez. 2011.

FORTUNA, Débora. Corrida de rua ganha novos adeptos e se torna a atividade física preferida pelos brasileiros. **CBN Globo**, 2024. Disponível em: <https://cbn.globo.com/brasil/noticia/2024/01/27/corrida-de-rua-ganha-novos-adeptos-e-se-torna-a-atividade-fisica-preferida-pelos-brasileiros.ghtml>. Acesso em: 23 abr. 2025.

FREITAS, Marcos Bueno de; SEDORKO, Clóvis Marcelo. Os benefícios da corrida de rua para a qualidade de vida de seus praticantes. **Biomotriz**, Cruz Alta, v. 15, n. 1, p. 306-316, out. 2021.

GOMES, Elielson. Movimento esportivo cresce no Piauí com novas corridas de rua em 2025. **Correio Piauiense**, 2025. Disponível em: <https://correioptiauiense.com.br/noticia/saude/movimento-esportivo-cresce-no-piaui-com-novas-corridas-de-rua-em-2025-4917.html>. Acesso em: 10 jun. 2025.

GOMES, Elielson. Cresce a febre das corridas de rua em Teresina e no Piauí: mais de 60 maratonas movimentam o calendário de 2025. **Gazeta Hora1**, 2025. Disponível em: <https://gazetahora1.com/noticia/2422/cresce-a-febre-das-corridas-de-rua-em-teresina-e-no-piaui-mais-de-60-maratonas-movimentam-o-calendario-de-2025>. Acesso em: 28 abr. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Teresina – PI**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pi/teresina.html>. Acesso em: 3 out. 2024.

INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE – IPDJ. **Desporto e turismo**. Portugal: IPDJ, 2022. Disponível em: <https://ipdj.gov.pt/desporto-turismo>. Acesso em: 29 jun. 2023.

JOHNER, Marjane Persson; CUNHA, Aline Moraes. O turismo esportivo como novo atrativo e inovação de serviços da cidade de Porto Alegre: a experiência do Grêmio Arena Tour. Fólio - **Revista Científica Digital - Jornalismo, Publicidade e Turismo**, 2005. Disponível em: https://simpep.feb.unesp.br/anais/anais_12/copiar.php?arquivo=BESEN_F_TURISMO%20DE%20EVENTOS%20ESPORTIVOS.pdf. Acesso em: 30 jun. 2023.

LANZARINE, Elias Junior.; FERRO, Maurício Teixeira. Turismo esportivo: um potencial a ser explorado. **Revista Turismo**, 2013. Disponível em: <https://observatoriodoesporte.mg.gov.br/turismo-esportivo-um-potencial-a-ser-explorado/>. Acesso em: 3 out. 2024.

LEVANDOSK, Joice; BRAMBILLA, Adriana; VANZELLA, Elídio. **Alimentação e turismo**: criatividade, experiência e patrimônio cultural. João Pessoa: Editora do CCTA, 2019. 415 p. Disponível em:

http://www.ccta.ufpb.br/editoraccta/contents/titulos/hotelaria/alimentacao-e-turismo/alimentacaoeturismo_criatividade.pdf. Acesso em: 3 out. 2024.

LIMA, Yasmin de Oliveira; PADILHA, Marcela do Nascimento. Viajar para correr. **Revista Turydes**: Turismo y Desarrollo, n. 25, dez. 2018.

LOPES, Isabela. Vai correr? Saiba como se alimentar antes, durante e depois de uma corrida. **Portal O Dia**, 2025. Disponível em: <https://portalodia.com/noticias/geral/vai-correr-saiba-como-se-alimentar-antes-durante-e-depois-de-uma-corrida-434390.html>. Acesso em: 23 abr. 2025.

LOPES, Francisco Renato Antunes; PORTO, Filipe Ribeiro Cardoso; MARQUES, Paloma da Silva; MACEDO, Ermínia Medeiros; FERREIRA, Roberta Celestino.

Turismo de saúde em Teresina-PI: um estudo introdutório acerca da qualidade dos serviços ofertados na rede hospitalar privada do bairro central da capital. Revista Partes, 2010. Disponível em:

<http://www.partes.com.br/turismo/rocelestino/turismodesaude>. Acesso em: 29 jun. 2023.

LOPES, Francisco Renato Antunes et al. **Turismo de saúde em Teresina-PI:** um estudo introdutório acerca da qualidade dos serviços ofertados na rede hospitalar privada do bairro central da capital. 2010. Disponível em:

<https://www.partes.com.br/2010/10/11/turismo-de-saude-em-teresina-pi-um-estudo-introdutorio-acerca-da-qualidade-dos-servicos-ofertados-na-rede-hospitalar-privada-do-bairro-central-da-capital/>. Acesso em: 3 out. 2024.

LUCCA, Eliana de. Corrida de rua como fator de inserção social. **Revista Educação**, v. 8, jul./dez. 2014.

MACEDO, Ermínia Medeiros; ROCHA, Aline Moura. Percepção da população local sobre o fenômeno turístico: análises e reflexões (Teresina-PI). **Revista Hospitalidade**, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 391-404, ago. 2016.

MEDEIROS, Danillo Viana. **Uma análise sobre a demanda turística do município de Teresina-PI.** Monografia (Bacharelado em Turismo) – Universidade Estadual do Piauí, Teresina, 2018. 46 p.

MEURER, Roberto; LINS, Hoyêdo Nunes. Grandes eventos esportivos e turismo: a Copa do Mundo de 2014. **Planejamento e Políticas Públicas (PPP)**, n. 47, jul./dez. 2016.

MULLER, Dalila.; HALLAL, Dalila Rosa.; RAMOS, Maria da Graça Gomes.; GARCIA, Tania Elisa Morales. **O despertar do turismo no Brasil:** a década de 1970. Book of Proceedings, v. 1, International Conference on Tourism & Management Studies – Algarve, 2011.

NOBRE, Fábio Chaves.; CORRÊA, Dalila Alves.; NEPOMUCENO, Luciana Holanda;

NOBRE, Liana Holanda Nepomuceno; SOUSA, Adail José de; SIQUEIRA FILHO, Valdemar. A amostragem na pesquisa de natureza científica em um campo multiparadigmático: peculiaridades do método qualitativo. **Espacios**, v. 38, n. 22, p. 13, 2017.

NOVO, Benigno Núñez. **Teresina e sua história.** 2020. Disponível em: <https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/brasil/teresina-e-sua-historia.htm>. Acesso em: 3 out. 2024.

OLIVEIRA, Bruna Maria de. **Comida e cultura:** um diálogo culinário através da cozinha piauiense. 2014. Monografia (Tecnologia em Gastronomia) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI, Campus Teresina Zona Sul. Disponível em:

http://bia.ifpi.edu.br:8080/jspui/bitstream/123456789/1440/1/2014_TCC_bmoliveira.pdf. Acesso em: 9 out. 2024.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia científica**: um manual para a realização de pesquisas em Administração. Catalão: UFG, 2011. 72 p. il. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf. Acesso em: [completar data]. APUD

PANAZZOLO, Flavia de Brito. **Turismo de massa**: um breve resgate histórico e a sua importância no contexto atual. Disponível em: <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/gt8-turismo-de-massa.pdf>. Acesso em: 25 set. 2024.

PEDROSA, Robert. **Teresina vai investir no potencial econômico do turismo esportivo**. 2022. Disponível em: <https://pinegocios.com.br/noticia/1266/Teresina-vai-investir-no-potencial-economico-do-turismo-esportivo>. Acesso em: 9 out. 2024.

PIAUÍ NEGÓCIOS. **Prefeitura concede incentivo fiscal para hotel em Teresina em troca de contratação de jovens**. 2024. Disponível em: <https://pinegocios.com.br/noticia/2134-prefeitura-concede-incentivo-fiscal-para-hotel-em-teresina-em-troca-de-contratacao-de-jovens>. Acesso em: 28 abr. 2025.

PINHEIRO, Áurea da Paz. Patrimônio cultural e museus: por uma educação dos sentidos. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 58, p. 55-67, out./dez. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/NgCWh4MTJw7TfXgnkZptFcP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 9 out. 2024.

PINTO, Débora Regina Garcia. **Tecnologia em Hotelaria e Fenomenologia do Turismo**. Fortaleza: IFCE/UAB, 2010. 65 p. il. 27 cm. ISBN 978-85-63953-09-4. (Turismo – Educação a Distância; 2. Mercado Turístico; 3. Turismo e Tendências Contemporâneas). Coord. Cassandra Ribeiro Joye. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE; Universidade Aberta do Brasil.

RABAHY, W. A. Análise e perspectivas do turismo no Brasil. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 1–13, jan./abr. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.7784/rbtur.v14i1.1903>. Acesso em: 29 jun. 2023.

RODRIGUES, Claudiomar.; BORTOLUZZI, Cassio Andrei; MOCARZEL, Rafael Carvalho da Silva. Revisão sistemática sobre corrida de rua. **Revista Vozes dos Vales** – UFVJM, MG, Brasil, n. 22, ano XI, out. 2022.

SALGADO, José Vítor Vieira; CHACO-MIKAHIL, Mara Patrícia Traina. Corrida de rua: análise do crescimento do número de provas e de praticantes. **Conexões: Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v. 4, n. 1, 2006. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/325727339_Corrida_de_rua_analise_do_crescimento_do_numero_de_provas_e_de_praticantes. Acesso em: 23 abr. 2025.

SALVALAGGIO, Paolo. **Quais as consequências da má alimentação?** 2024. Disponível em: <https://hepatogastro.com.br/quais-as-consequencias-da-ma-alimentacao/>. Acesso em: 17 out. 2024.

SANTOS, Marivan Tavares dos. **Fundamentos de turismo e hospitalidade**. Ministério da Educação, jan. 2010. Disponível em:

https://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_hosp_lazer/061112_fund_de_tur_e_hosp.pdf. Acesso em: 26 set. 2024.

SEBRAE. Turismo de negócios gerando novas oportunidades no meio digital.

2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/turismo-de-negocios-gerando-novas-oportunidades-no-meio-digital,50015370edfe5810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em: 3 out. 2024.

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo - SEMDEC. Fluxo turístico cresce 38,4% em abril e gera receita de R\$ 56,2 milhões para Teresina. Prefeitura de Teresina, 2024. Disponível em: <https://pmt.pi.gov.br/2024/07/02/fluxo-turistico-cresce-384-em-abril-e-gera-receita-de-r-562-milhoes-para-teresina/>. Acesso em: 28 abr. 2025.

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo – SEMDEC.

Pesquisa da Prefeitura aponta motivos que levaram turistas a visitarem Teresina em 2022. **Prefeitura de Teresina**, 2023. Disponível em:

<https://semdec.pmt.pi.gov.br/pesquisa-da-prefeitura-aponta-motivos-que-levaram-turistas-a-visitarem-teresina-em-2022/>. Acesso em: 29 jun. 2023.

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo – SEMDEC.

Turismo de Teresina continua em crescimento. **Prefeitura de Teresina**, 2025.

Disponível em: <https://pmt.pi.gov.br/2024/05/03/turismo-de-teresina-continua-em-crescimento/>. Acesso em: 28 abr. 2025.

SILVA, Alessan. Em corrida de rua, Bell Marques faz 5km e show para quatro mil pessoas em seguida. **Vox90fm**, 2025. Disponível em:

<https://vox90.com.br/posts/10932>. Acesso em: 15 abr. 2025.

SILVA, Grazielle Roberta Freitas; MACEDO, Kátia Nêyla de Freitas; REBOLÇAS, Cristiana Brasil de Almeida; SOUZA, Ângela Maria Alves e. Entrevista como técnica de pesquisa qualitativa. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 5, n. 2, p. 246–257, 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3614/361453972028.pdf>. Acesso em: 1 maio 2025.

SILVEIRA, R.M.H. A entrevista na pesquisa em educação: uma arena de significados. In: Costa MCV (org.). *Caminhos Investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação*. Rio de Janeiro: DP&A; 2002.

SOARES, Ana Beatriz Rodrigues et al. A influência das redes sociais na prática de atividade física da população do Rio de Janeiro. *Revista Tópicos*, 2023. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/a-influencia-das-redes-sociais-na-pratica-de-atividade-fisica-da-populacao-do-rio-de-janeir>. Acesso em: 20 nov. 2024.

SOLSA, Daniel Balduino; SANTARPIA JUNIOR, Rubens; MILEO, Thais Rodbard. Corrida de rua: promoção de saúde e prevenção de doenças como diabetes e hipertensão. **Caderno Intersaber**, v. 9, n. 17, 2020.

SPONCHIATO, Diogo. O boom das corridas de rua no Brasil. **Veja**, 2025. Disponível em: https://veja.abril.com.br/saude/o-boom-das-corridas-de-rua-no-brasil/#google_vignette. Acesso em: 23 abr. 2025.

Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito – STRANS. Prefeitura de Teresina participou do Circuito Clube Corrida de Rua com ações educativas.

Prefeitura de Teresina, 2023. Disponível em:

<https://pmt.pi.gov.br/2023/05/29/prefeitura-de-teresina-participou-do-circuito-clube-corrida-de-rua-com-acoes-educativas/>. Acesso em: 28 abr. 2025.

SOUSA, Cícero Rodrigues de. As políticas de turismo em Teresina como fator de desenvolvimento econômico e social na perspectiva do desenvolvimento sustentável. 2008. Disponível em:

[http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/mestambiente/arquivos/files/Dissetacao_Pol_Turismo_Cicero\(4\).pdf](http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/mestambiente/arquivos/files/Dissetacao_Pol_Turismo_Cicero(4).pdf). Acesso em: 31 out. 2024.

TEODORO, Ellen Cunha. Viajar para correr ou correr para viajar? Fatores motivacionais relacionados à prática de corrida de rua e suas interações com o turismo. Universidade Federal de Minas Gerais, 2020. Disponível em: <https://www.bu.ufmg.br/imagem/000027/000027e5.pdf>. Acesso em: 9 out. 2024.

VIANA, Albert Isaac Gomes; LIMA, Iracilde Maria de Moura Fé. Parques ambientais urbanos de Teresina, Piauí: ambiente, conservação e uso pela população local. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/sbgfa.v1i2017.2021>. Acesso em: 4 out. 2024.

VITALINO, Paulo. Aeroporto de Teresina recebe 2,5 mil corredores na 1ª corrida em pista de pouso. GP1, 2025. Disponível em: https://www_gp1_com_br_pi_piaui_noticia_2025_4_28_aeroporto-de-teresina-recebe-25-mil-corredores-na-1a-corrida-em-pista-de-pouso_593010.html. Acesso em: 28 abr. 2025.

APÊNDICES

APÊNDICE A – FORMULÁRIO APLICADOS EM PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE CORRIDA DE RUA

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS CIDADÃOS TERESINENSES

1- Você mora em Teresina-PI?

- sim
 não

2- Você pratica atividade física?

- sim
 não

2.1- Se sim, quantas vezes na semana?

- uma vez por semana
 duas vezes por semana
 três vezes por semana
 quatro vezes ou mais

3- Qual a importância da prática de atividade física para você?

- muito importante, faz parte da minha rotina diariamente
 não tem muita importância, pois não pratico atividade física
 meio termo, pois pratico atividade física poucas vezes por semana

4- Você conhece o esporte de corridas de rua? se sim, já praticou o esporte?

- sim, conheço o esporte, mas não pratiquei;
 não, não conheço o esporte e nunca pratiquei;
 sim, conheço o esporte e já pratiquei.

5- Caso já tenha praticado corrida de rua, você já competiu/participou de algum campeonato de corrida?

- sim
 não

6- Caso já tenha participado de algum campeonato de corrida de rua, você estaria disposto a viajar para competir/participar em outro estado?

- sim
 não

7- Os campeonatos de corrida de rua crescem em Teresina. O que você acha dos vários campeonatos que estão acontecendo na capital?

- gosto que tenha muitos campeonatos, pois participo de vários
- gosto dos campeonatos, mas acho que às vezes atrapalha as vias públicas
- não gosto do tanto de corridas de rua que estão acontecendo em Teresina
- não tenho nenhuma opinião formada sobre isso

8- Sobre o turismo em Teresina, você acha que as corridas de rua trazem mais turistas para Teresina?

- sim
- não

9- Você acha que o turismo pode trazer benefícios para Teresina?

- sim
- não

10- se sim, de que forma o turismo causado pelas corridas de rua pode beneficiar Teresina?

APÊNDICE B – ENTREVISTA COM A ORGANIZAÇÃO DA CORRIDA DE RUA

1- Qual a importância das corridas de rua para você?

2- Qual o maior desafio na organização das corridas de rua?

3- O que você tem a dizer sobre o constante crescimento das corridas?

4- Sobre a aceitação do público teresinense quanto às corridas de rua, o que você tem a dizer sobre?

5- Com relação ao turismo de Teresina, você acha que as corridas estão trazendo benefícios para Teresina e ajudando no turismo? De que maneira?

6- Nas corridas de rua, qual a média de turistas participando?

7- O que você almeja para as corridas de rua daqui para frente?

8- Você acha que o Governo Municipal incentiva a realização das corridas de rua? De que maneira o mesmo incentiva ou não as corridas de rua em Teresina (pode citar mais de uma maneira)?
